ANNO LXXII — Quarta-feira — 29 de Janeiro de 1896 — NUMERO 23

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . .	15$000
Por um anno adiantado	0$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro, ás 7 horas e 20 minutos da manhã (recebido na estação ás 12 horas e 15 minutos.)

Noticiam de Birminghans para esta cidade, que n'um discurso que pronunciou o secretario das colonias, affirmara elle que as questões trazidas pela Inglaterra com as nações extrangeiras serão resolvidas amigavelmente

— As forças italianas abandonaram o forte Makoll, protegidas pela gente de Menelick, para encorporarem-se ao grosso do exercito expedicionario.

Em Roma reina grande regosijo.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro, ás 11 horas e 26 minutos do dia (recebido na estação á 1 hora da tarde.)

Sabe-se aqui que o governo britannico convidou ao dos Estados Unidos da America do Norte, para tomar parte na manifestação naval, que terá lugar nas aguas da Turquia.

— O governo allemão intimou a Venezuela para pagar a divida das estradas de ferro.

Suppõe-se que o general Crespo não satisfará a exigencia.

— Em Cardiff explodio uma mina de carvão, fazendo mais de 80 victimas.

— O governo do Paraguay procura introduzir a colonisação no paiz, e nesse sentido promove os meios conducentes.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario da Fazenda do dia 26 de Fevereiro de 1895

O Dr. Governador do Estado considerando que as apolices ao portador e de juros de 5 % emittidas de accordo com o disposto na lei n. 1.810 de 27 de Junho de 1884, se acham em quasi na totalidade e na importaecia de...... 45:200$000, recolhidas aos cofres do Thesouro figurando como moeda, revertendo os juros para o Estado e não convindo que continuem como moeda emittida pelo Estado os referidos titulos, o que demais não se coaduna com as disposições constitucionaes, resolve abrir o credito extraordinario na importancia de.... 47:200$000, valor total dos titulos existentes, afim de que sejam os mesmos resgatados. O presente decreto deverá ser opportunamente submettido á approvação do Congresso do Estado.

O Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretario da Fazenda, assim o tenha entendido e faça executar.

Officios:

Ao Dr. Director geral.—Remetto-vos para os devidos effeitos o decreto d'esta data, pelo qual o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado resolveu abrir um credito extraordinario na importancia de 47:200$000 para resgate das apolices ao portador e de juros de cinco por cento emittidas de accordo com o disposto na lei n. 1.810 de 27 de Junho de 1884.

Para resgate das apolices em circulação deveis mandar publicar pelo jornal official edital convidando seus possuidores a virem dentro de 30 dias resgatal-as, scientificando-os de que excedido o prazo não se pagará mais juros.

Dia 28

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que providenciei hoje afim de ser paga a quantia de 195$000 devida a Antonio João de Araujo, conforme a conta que acompanhou o vosso officio n. 73 de 26 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a informação prestada em 27 do corrente pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o requerimento junto, em que o bacharel Pedro Francisco de Mello solicita pagamento da quantia de 53$328 que lhe compete pelo exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Cabrobó.

— Ao mesmo.—Para apresentar ao Exm. Governador do Estado afim de ser levado ao conhecimento do Congresso, a proposta da receita e despeza que tem de ser votada para o exercicio corrente, rogo-vos que, nos termos do § 3 do art. 26 do decreto de 14 de Novembro do anno proximo findo, vos digneis, com a maxima brevidade possivel, remetter a esta Secretaria um orçamento minucioso e explicativo das despezas que devam ser effectuadas com os serviços a vosso cargo.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Para apresentar ao Exm. Governador do Estado afim de ser levada ao conhecimento do Congresso, a proposta da receita e despeza que tem de ser votada para o exercicio corrente, rogo vos que, nos termos do § 3 do art. 26 do decreto de 14 de Novembro do anno proximo findo, vos digneis, com a maxima brevidade possivel remetter a esta Secretaria um orçamento minucioso e explicativo das despezas que devam ser effectnadas com os serviços a vosso cargo.

— Ao Dr. Secretario do Industria.—Communico-vos que providenciei n'esta data afim de ser realisado o pagamento da quantia de 48$000 devida á Companhia Great Western of Brazil Railway Limited pelas passagens constantes dos documentos annexos ao vosso officio n. 85 de 20 do corrente.

— Ao Dr. Inspector d'Alfandega.—Conformando-me com as ponderações por vós feitas em officio n. 139, de hoje datado, sobre a conveniencia de ser espaçada para o dia 15 de Março vindouro, a execução do regulamento expedido em 9 do corrente; assim vos communico para vosso conhecimento e devidos fins.

Expediente do Dr. Secretario da Fazenda, no mez de Março de 1895

Dia 1

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 1:368$000 proveniente de concertos de sellins pertencentes ao esquadrão de cavallaria, conforme a conta que acompanhou o vosso officio n. 51, de 15 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos em resposta ao vosso officio de hoje datado que providenciei afim de ser realisado o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças do corpo de cavallaria, concernentes ao mez de Fevereiro findo

— Ao mesmo.—Communico-vos que providencieis, n'esta data, afim de ser realisado o pagamento da quantia de 516$075 devida a Francisco Pedro Boulitreau pelo fornecimento de artigos de expediente á essa Secretaria, conforme os documentos que acompanharam o vosso officio n. 70 de 28 de Fevereiro findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos em resposta aos vossos officios de hoje datado que providenciei afim de ser realisado o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças do 1.º e 2.º corpos de infantaria estadoal, concernentes ao mez de Fevereiro findo.

— Ao mesmo—Communico vos que providenciei hoje afim de ser entregue ao tenente quartel mestre do 1.º batalhão de infantaria estadoal conforme solicitastes em officio n. 70 de 22 de Fevereiro ultimo a quantia de... 850$000 que se acha recolhida aos cofres do Thesouro.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico vos que providenciei hoje, afim de ser pago a quantia de 405$000 a que tem direito Medeiros, Layme & C., pelo fornecimento de artigos de expediente a essa Secretaria, conforme os documentos annexos ao vosso officio n. 113 de 25 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, conforme solicitastes em officio de 1 de Dezembro ultimo, a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre o requerimento em que Pereira Carneiro & C., agente da Companhia Lloyd Brazileiro pedem pagamento da quantia de 204$000, importancia das passagens constantes dos documentos juntos.

Dia 2

Officios:

Ao Dr Secretario da Justiça.—Communico-vos que nesta data providenciei no sentido de ser pago ao Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos, nomeado juiz do Superior Tribunal de Justiça a ajuda de custo a que tem direito, conforme solicitastes em vosso officio n. 192, de hontem datado.

Expediente do do Sr Dr. Governador do Estado, no mez de Março de 1895

Dia 5

Acto:

O Dr. Governador do Estado tendo em vista o exposto pelo Dr Secretario da Industria em officio n. 66 de 16 de Fevereiro ultimo, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito extraordinario da importancia de.... 26:864$000, afim de occorrer as despesas com a illuminação publica d'esta capital durante o mez de Janeiro do corrente anno

Os Drs. Pedro José de Oliveira Pernambuco e Rodolpho Galvão, Secretarios da Fazenda e da Industria assim o tenham entendido e façam executar.

O Dr. Governador do Estado tendo em vista o exposto pelo Dr. Secretario da Industria em officio de 28 de Janeiro ultimo sob n. 137, resolve de conformidade com a lei n. 20 de 25 de Novembro de 1891 abrir um credito extraordinario na importancia de 910$800, afim de occorrer ás despezas com a illuminação publica do municipio de Jaboatão durante os mezes de Agosto á Outubro do anno passado

Os Drs. Pedro José de Oliveira Pernambuco e Rodolpho Galvão, Secretarios da Fazenda e da Industria, assim o tenham entendido e façam executar.

Dia 12

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Recommendo-vos, que do beneficio das loterias ultimamente contractadas mandeis entregar ao Rvdm. Julio Maria do Rego Barros, vigario da freguezia de Itambé, a quantia de 2:000$000 para ser pelo mesmo applicada na conclusão das obras do asylo para doentes desvalidos, iniciado por elle sacerdote em Dezembro de 1889.

— Ao Rvdm Sr. Julio Maria do Rego Barros, digno vigario de Itambé.—Nesta data acquiescendo ao pedido constante do vosso officio de 18 de Novembro de 1893 determino ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda que do beneficio das loterias ultimamente contractadas vos faça entregar a quantia de 2:000$000 para terminação das obras do asylo para doentes desvalidos que em Dezembro de 1889 começastes nessa cidade. Rogo-vos que vos digneis de informar a este Governo do andamento que forem tendo as obras para cuja conclusão agora concorre o Estado, afim de que este possa, sendo preciso, continuar a auxiliar-vos em tão piedoso emprehendimento.

Dia 5

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 200, de 2 do corrente, que providenciei, hoje, afim de ser escripturada á quantia de 58$328 devida ao bacharel Pedro Francisco de Mello, pelo exercicio de cargo de promotor publico do municipio de Cabrobó durante os dias 1 a 11 de Outubro de 1893.

— Ao mesmo—Transmitto vos para os devidos fins a informação n. 25 prestada, hoje, pela directoria geral d'esta Secretaria sobre as inclusas propostas dos commerciantes coronel João Rodrigues de Moura e Rodrigo Carvalho & C. para fornecimento de cinco mil metros de algodão nacional á Casa de Detenção.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos em resposta ao vosso officio n. 44 de 12 de Fevereiro ultimo, a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre o requerimento junto em que a Companhia Industrial Assucareira pede que seja considerada de utilidade publica a desapropriação do terreno necessario a canalisação d'agua para a Usina Beltrão.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei hoje, afim de ser paga a Julio H. Girard, a quantia de 16 839$293 a que tem direito pela clausula 37 de seu contracto para a construcção da Escola Maciel Pinheiro conforme o certificado que acompanhou o vosso officio n. 6 de 1 do corrente.

Dia 7

Acto:

O Secretario da Fazenda resolve nomear o bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia para exercer o lugar de procurador dos Feitos «ad-hoc» na acção ordinaria que move a Fazenda do Estado contra o Dr Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, visto terem jurado suspeição o Dr procurador dos Feitos e o respectivo substituto.

Dia 7

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que de accordo com o vosso officio n. 87, de 2 do corrente, providenciei hoje afim de ser realisado o pagamento da quantia de 66$300 importancia dos vencimentos devidos ao soldado do 1.º batalhão de infantaria estadoal Modesto Alves dos Santos.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei hoje afim de serem pagos de accordo com o vosso officio de 5 do corrente, os vencimentos devidos á professora Beatriz Amalia da Silva.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 5 do corrente, sob n. 19, providenciei afim de ser effectuado o pagamento da quantia de 495$000 a que tem direito Antonio Fernandes Xavier de Lima, contractante da illuminação publica do municipio de Caruarú.

Officios:

Ao Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda.—Communico-vos para os devidos effeitos que por acto de hoje datado nomeei o bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia para exercer o lugar de procurador dos Feitos «ad-hoc» na acção ordinaria que move a Fazenda do Estado contra o Dr. Manoel Pelycarpo Moreira de Azevedo, visto terem jurado suspeição o Dr. procurador dos Feitos e o respectivo substituto.

Dia 8

Actos:

O Secretario da Fazenda tendo em vista o exposto pelo Dr. director geral em officio n. 25 de hontem datado, resolve nomear o cidadão Alfredo Barbalho para exercer interinamente o lugar de 3.º official da 3.ª secção da sub directoria de Contabilidade durante o impedimento do respectivo funccionario, bacharel Manoel Turiano dos Reis Campello.

— O Secretario da Fazenda tendo em vista o exposto pela directoria geral em officio n. 26 de hontem datado, resolve nomear o 3.º official da 3.ª secção da sub-directoria da Contabilidade, Pedro Ivo de Campos para exercer interinamente o lugar de 2.º official da mesma secção durante o impedimento do funccionario effectivo bacharel Manoel Turiano dos Reis Campello, devendo os respectivos vencimentos retrotrahirem á 15 de Dezembro ultimo.

Dia 8

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que providenciei afim de ser realisado o pagamento da quantia de 225$000 despendida durante os mezes de Novembro e Dezembro ultimos com o expediente e asseio da casa em que funcciona a Junta Commercial, conforme os documentos que acompanharam o vosso officio de 7 do corrente.

Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei para que de accordo com o vosso officio n. 98 de 2 do corrente, seja realisado o abono de 3 mezes de soldo ao alferes do 2.º batalhão de infanteria estadoal João Bialino da Silva.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei afim de, nos termos do vosso officio n. 94 de 7 do corrente, ser effectuado o abono de 3 mezes de soldo ao alferes do 3.º batalhão de infantaria estadoal, José Mario de Souza.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei para que de accordo com os vossos officios ns 95 e 96 de 7 do corrente sejam effectuados os abonos de 3 mezes de soldo aos alferes do 2.º batalhão de infanteria estadoal Joaquim Mamede de Almeida e Elpidio Philadelpho Pereira Dutra.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos conforme solicitastes em officio n. 94 de 22 de Fevereiro ultimo a informação prestada pela directoria geral desta Secretaria em 5 do corrente sob o requerimento junto em que o Dr. Francisco da Cunha Beltrão pede a concessão dos favores constantes dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 para a fundação de uma usina no municipio da Victoria.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorisei o pagamento da despeza relativa ao asseio e expediente da Inspectoria de Hygiene constante dos documentos que acompanharam o vosso officio n. 18 de 15 do corrente.

Dia 9

Acto:

O Dr Secretario da Fazenda resolve nomear o cidadão Francisco Antonio Lopes para exercer o cargo de collector das Rendas do Estado no municipio de Barreiros.

Dia 9

Officios:

Ao Dr Secretario da Justiça.—Tendo sido nomeado para o lugar de servente da Recebedoria do Estado o cabo de 2.º corpo de infanteria estadoal Joaquim Cesar de Andrade, peço que vos digneis providenciar no sentido de ser-lhe dada a precisa baixa afim de apresentar-se aquella repartição.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorisei o pagamento da importancia das assignaturas dos apparelhos telephonicos collocados nos edificios em que funccionam a Secretaria da Industria e o Gymnasio Pernambucano conforme os documentos que acompanharam o vosso officio de hontem datado.

— Ao Inspector da Alfandega.—Transmitto-vos para os fins convenientes cincoenta exemplares do Regulamento expedido em 9 do Fevereiro ultimo para a cobrança dos direitos de exportação a que estão sujeitos os generos de producção deste Estado.

Dia 11

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que providenciei afim de serem pagos, de accordo com o vosso officio de 9 do corrente as mensalidades a que tem direito a empresa do «Diario de Pernambuco» em virtude da clausula 8.ª do contracto celebrado com a Secretaria a vosso cargo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei hoje afim de ser lavrado termo de contracto com o negociante coronel João Rodrigues de Moura o fornecimento de cinco mil metros de algodão nacional para os presos da Casa de Detenção a razão de 850 reis cada metro conforme a proposta que acompanhou o vosso officio n. 99 de 8 do corrente.

— Dr. Inspector da Alfandega.—Transmitto-vos para os devidos fins o conhecimento junto relativo a diversos volumes embarcados no vapor Ville de San Nicolas no Havre com destino a este Estado.

Dia 12

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos para os fins convenientes a informação prestada pela directoria geral desta Secretaria sobre o requerimento junto em que José Bayme da Serra Martins, ex-3.º official da Secretaria do Senado pede para serem escripturados os vencimentos a que tem direito relativos aos mezes de Setembro a Dezembro de 1893.

— Ao mesmo—Communico-vos que autorisei o pagamento da quantia de 1:368$000 devida a Guarino de Souza Peixe pelos concertos de sellins pertencentes ao esquadrão de cavallaria estadoal, conforme a conta que acompanhou o vosso officio n. 97 de 7 do corrente.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Submetto a vossa consideração o officio de 11 do corrente sob n. 27 em que a directoria geral desta Secretaria informa que em vista das irregularidades constantes do parecer annexo da 2.ª secção da contabilidade não pode o Tribunal do Thesouro tomar conhecimento dos documentos juntos, que acompanharam o vosso officio n. 82 de 18 de Janeiro ultimo, com os quaes o engenheiro José Joaquim de Mello Cahú presta contas da quantia de..... 17:038$025 que lhe foi entregue pelo mesmo Thesouro afim de occorrer as despezas realisadas na primeira quinzena do mez de Outubro do anno passado com os trabalhos a cargo da Repartição das Obras Publicas.

— Ao Dr. Director Geral.—Tomando conhecimento das duvidas suscitadas pela segunda secção da contabilidade constante do parecer annexo ao officio de hontem datado e penso que não procedem, não porque com a creação das Secretarias do Estado foi muito sobrecarregado o serviço da empresa do «Diario de Pernambuco» como porque de accordo com a dita empreza ficou resolvido que o contracto lavrado ultimamente deveria retrotrahir somente aos mezes do corrente anno.

Quanto á duvida sobre o contracto feito na 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, levo ao conhecimento do funccionario a quem compete decidir para tomal-a na devida consideração que merecer.

Assim pois providencias para que sejam pagas as differenças relativas aos mezes de Janeiro e Fevereiro, somente tendo em vista os contractos concernentes a esta Secretaria e a da Justiça.

Dia 13

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos para os devidos fins a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 12:377$820 dependida durante o mez de Janeiro do corrente anno com a alimentação e dietas dos presos pobres da Casa de Detenção conforme os documentos juntos que acompanharam o vosso officio n. 81 de 28 de Fevereiro ultimo.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Persistindo os mesmos motivos peles quaes foi addiada para 15 do corrente a execução do Regulamento de 9 de Fevereiro ultimo, conforme consta do vosso officio n. 180 de hoje datado, deixo a vosso arbitro as precisas providencias afim de ser posta em pratica com a possivel brevidade a arrecadação dos impostos estabelecidos pelo dito Regulamento.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes o officio junto por copia de 16 de Fevereiro ultimo em que o Vice-Consul encarregado do consulado geral do Brazil em Liverpool communica haver legalisado o manifesto do vapor «Actor», relativo a diversas mercadorias, com destino a esta capital.

— Ao Sr. Dr. Presidente do Tribunal do Jury do Recife. Tendo sido sorteado o official de gabinete desta Secretaria Hunrique de Barros Cavalcante para servir na presente sessão desse Tribunal peço que vos digneis dispensal-o de comparecer aos trabalhos da dita sessão, attenta a affluencia do serviço da Repartição a meu cargo.

Dia 14

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que providenciei hoje afim de ser effectuado o pagamento da quantia de 85$000 devida a Juvino Cassiano Maia e Silva conforme a conta que acompanhou o vosso officio de hontem datado.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos para os devidos fins conforme solicitastes em officio n. 13 de 2 do corrente, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento junto, documentando em que o gerente do London Brasilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Dranage Company Limited; pede pagamento das contas relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno passado.

Dia 15

Officios

Ao Dr Secretario da Justiça.—Communico-vos que providenciei afim de ser effectuado o pagamento da quantia de..... 1:121$775 devida a F. P. Boulitreau pelo fornecimento de artigos de expediente a essa Secretaria durante o mez de Fevereiro ultimo, conforme os documentos que acompanharam o vosso officio de hontem datado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorisei de accordo com o vosso officio de hontem datado, o abono de 3 mezes de soldo ao alferes do 3.º batalhão de infanteria Estadoal João Izidoro de Albuquerque afim de fazer acquisição de peça para o seu fardamento.

— Ao mesmo.—De accordo com o vosso officio de hontem datado providenciei afim de ser escripturada a quantia de quinhentos mil réis a que tem direito o ex terceiro official da Secretaria do Senado José Bayma da Serra Martins, correspondente aos mezes de Setembro a Dezembro de 1893.

Dia 16

Acto:

O Dr. Secretario da Fazenda resolve de accordo com a proposta do Dr. director geral de hoje datada sob n. 31 nomear o capitão João Evangelista Pereira de Oliveira para exercer o cargo de collector das Rendas do Estado no municipio de Muribeca, visto haver o cidadão Domingos Bandeira Mendes da Silva solicitado exoneração do cargo.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Tramitto vos para os fins convenientes a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 1:317$848 devida a Companhia de Beberibe conforme os documentos que acompanharam o vosso officio n. 39 de 5 de Fevereiro ultimo

— Ao Dr. Secretario da Industria.—De accordo com o vosso officio n. 49 de 11 do corrente providenciei afim de ser entregue ao engenheiro chefe do districto telegraphico deste Estado, a quantia de 9:000$000 para occorrer as despezas relativas á construcção da linha entre Petrolina e Cabrobó.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Declaro-vos em resposta ao vosso officio n. 191 de hoje datado que approvo a deliberação que tomastes afim de fazer executar, a partir do dia 18 do corrente, por não haver ainda entreposto, somente o capitulo 1.º do Regulamento de Fevereiro ultimo.

Dia 18

Officios:

Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que nesta data providenciei afim de ser paga ao gerente do London Brasilian Bank Limited agente financeiro da Companhia Recife Drainage a quantia de 137:595$233, a que tem direito a dita companhia em face do disposto no art. 2.º do regulamento de 12 de Janeiro de 1873 e clausula 1.ª do accordo celebrado em 5 de Outubro de 1874, como annuidades relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno passado.

Dia 19

Acto:

O Dr. Secretario da Fazenda, tendo em vista a proposta do Dr. Director Geral de hontem datado sob n. 33 resolve nomear o cidadão Aprigio Ferreira da Silva para exercer o cargo que se acha vago de escrivão da collectoria das rendas do Estado no municipio de Muribeca.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico vos que providenciei nesta data afim de ser effectuado o pagamento da quantia de 361$250, devida á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco pelas passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Novembro ultimo conforme a conta e documentos que acompanharam o vosso officio n. 131 de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei afim de ser realisado o pagamento da quantia de 180$590 a que tem direito a Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Setembro ultimo, conforme os documentos annexos ao vosso officio n. 116 de 13 do corrente.

Dia 20

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos para os fins convenientes a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento do forriel David Gomes de Magalhães de que tratastes em officio n. 68 de 22 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei hoje afim de serem escripturados nos termos do vosso officio n. 255 de 18 do corrente, os vencimentos devidos ao cidadão José Augusto Peixoto de Alencar pelo exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Granito no periodo de 5 a 24 de Junho e de 1 de Agosto a 11 de Outubro de 1893

— Ao Sr. Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Prefeito do municipio do Recife.—Pelo vosso officio de hontem datado fico sciente de haverdes assumido o exercicio do cargo de Prefeito do municipio do Recife para o qual fostes eleito em 4 do corrente.

Agradecendo a fineza da communicação, cabe me assegurar vos a minha coadjuvação no que fôr attinente ao serviço publico.

— Ao Dr. Theophilo Benedicto de Vasconcellos director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Pelo vosso officio 301 de 19 do corrente fico sciente de que tendo de seguirdes para a Capital Federal a objecto de serviço publico passastes naquella data a administração dessa estrada de ferro ao 1.º engenheiro Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, vosso substituto legal.

— Ao Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco 1.º engenheiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Accuso o recebimento do officio de 19 do corrente, sob n. 319 em que me communicastes que tendo o Dr. Theophilo Benedicto de Vasconcellos, director e engenheiro chefe dessa estrada de ferro seguido para a Capital Federal, a objecto de serviço publico, assumistes naquella data o exercicio do referido cargo na qualidade de seu substituto legal.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1896.

Avelino Francisco de Figueiredo, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Honorio José Rodrigues Beserra, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Maria Luiza dos Santos, pedindo perdão para seu sobrinho Eleuterio de Lima Scobar, por crime de deserção.—Indeferido, visto a informação do commandante.

Luiz Antonio Xavier Campos, pedindo pagamento do aluguel da casa que serve de quartel a força policial destacada em Afogados de Ingazeira.—Informe o Dr. Questor.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Janeiro de 1896

Antonio Neves, Francelina Maria da Conceição e Manoel Martins da Paixão.—A Secção do Contencioso

José da Costa Basio, Vicente Claudino Alves, Afra Maria da Rosa & C., Manoel Francisco dos Santos, Ludgero F. de Aquino Cezar, José Joaquim de Carvalho, Ignacia e outra, Julio de Oliveira & C., João Baptista Pinheiro & C., Manoel Collaço & C., Barros & C., Antonio de Souza & C., Joaquim B. dos Reis & C., Baptista & C., Pereira da Silva, José A. dos Passos Guimarães, Santos & C., José Tavares Carneiro, Joaquim Antonio P. Bastos, Alexandrina Maria da Conceição, Manoel Francisco da Silva Branco, Manoel Caetano V. da Paz, Manoel Martins Campes, João Edeltrudes de Azevedo, José Francisco Guedes, J. E. Porcell, Joaquim Firmo de Oliveira, Fielden Brothers, Francelino Americo de A. Mello, Francisco Correia de Mattos, Cerejo Domingues & C., Antonio Ferreira da Silva, Antonio Lourenço dos Santos, André Anacleto & Santos, Abaixo Assignados Empregados do Thezouro.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Feliciano Marques dos Santos e João da Silva Santos.—Certifique-se.

José Soares do Amaral.—Informe o Sr. Dr, Administrador da Recebedoria.

Manoel Marques de Amorim, José Ferreira de Britto, Julio Costa & C., José Chancho Bezerra Cavalcante, José Rodrigues da Costa, José Cyrillo Correia de Araujo, Dezembargador Manoel Caldas Barretto, Agnello H. Bezerra de Menezes, Antonio Lopes de Azevedo, Fernandes Junior & C., Carlos Rabello, José Barbosa de Miranda e Sá e Laurentino Cavalcante de Albuquerque.—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francelina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—Certifique-se.

J. E. Purcell.—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

O PROTOCOLLISTA
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 21—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da capital, Emilia Maria da Silva, como gatuna e José Antonio de Medeiros Pinto, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Herminio Marques dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Manoel José de Araujo e Augusto Manoel do Nascimento, como desordeiros.

No dia 26:

Não foi individuo algum recolhido n'aquelle estabelecimento.

No dia 27:

A' minha ordem Manoel Quinhentos para averiguações policiaes.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, João Peregrino.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Virgolino de Oliveira Mello, vindo do Estado do Maranhão, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Manoel Ramos Bezerra, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Rufino da Silva, como alienado, afim de ter o conveniente destino.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, que no dia 21 do corrente, no lugar denominado Poço do Veado d'aquelle municipio, o individuo de nome José do Bom Fim, desfechou um tiro de bacamarte em João Cosme da Silva, que falleceu instantaneamente.

Contra o criminoso que evadio-se, procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Tendo a «Provincia» de 24 do corrente mez publicado um telegramma procedente de Barreiros, datado do dia antecedente e assignado por Manoel Quinhentos, no qual se diz que o povo daquelle municipio alarmado está se mudando, que parte do commercio está fechado e no qual se pede providencias do commandante da guarnição, mandei vir a minha presença o signatario do referido telegramma e das suas declarações que me fez ao interrogal o, verifica-se que o conteúdo do mesmo telegramma encerra uma revoltante falsidade, estando o municipio de Barreiros em completa paz.

E para melhor apreciardes a veracidade do conceito que a tal respeito aqui emitto, mandei inserir neste officio o auto de perguntas, a que submetti o dito Manoel Quinhentos, que se chama Manoel Joaquim Quinnentos, homem analphabeto e que confessa ter assignado o dito telegramma sem bem conhecer o que nelle se continha e unicamente illudido por Olympio Theodoro da Silva, negociante na cidade de Barreires, que o fezassignar o telegramma mencionadoe

—

Auto de perguntas feitas a Manoel Joaquim Quinhentos.

Aos 28 dias do mez de Janeiro do anno de 1896, nesta cidade do Recife e Secretaria da Questura Polical, presentes os Drs. José Felippe Nery da Silva Filho, Questor Policial e Victoriano Rigueira Pinto de Souza, commigo abaixo assignado servindo de escrivão, compareceu Manoel Joaquim Quinhentos, com quarenta e cinco annos de idade, viuvo, natural do Estado de Alagôas, charuteiro, não sabe ler nem escrever, apenas assigna seu nome.

A outras perguntas que lhe foram feitas respondeu da forma seguinte:

Que o telegramma que se lê na «Provincia» de 24 do corrente mez, sob o n. 19, procedente de Barreiros, datado de 23 deste mesmo mez e que contem o seguinte: O povo alarmado está se mudando. Parte do commercio já se acha fechado. Pedimos providencias ao commandante da Guarnição. Manoel Quintos não é de sua lavra pois que elle respondente é analphabeto e assignou sem saber em que termos era o mesmo telegramma escripto;

Que Olympio Theodoro da Silva, negociante na cidade de Barreiros e alli residente foi quem escreveu o referido telegramma e quem convidou a elle respondente para assignal o ao que elle mesmo respondente accedeo encontinente visto ter o mesmo Olympio lhe declarado que o telegramma era um pedido de garantias ao governo, para os habitantes de Barreiros, que Olympio escreveu telegramma em a sua propria casa e não o leu para que elle respondente soubesse quaes os termos que se continham no referido telegramma;

Que até elle respondente suppoz que o mesmo telegramma ia ser dirigido ao Questor Policial ou ao Sr. Dr. Secretario da Justiça;

Que referindo-se ao que acima se encontra no theor do telegramma transcripto affirma que nenhum barulho havia na cidade e apenas o que existia era uma noticia ou boato de que um grande barulho se ia dar na cidade Barreiros, em virtude da prisão do individuo conhecido pela alcunha de Cigano Doutor,

Que além do boato e da noticia de procedencia para elle responde te desconhecida e de fundamento para elle respondente não sabido nada mais havia não obstante diversas pessoas acharem-se amedrontadas por tal boato e noticia de barulho;

Que apenas da cidade de Barreiros retiraram-se duas familias e as unicas casas que se fecharam foram a botica e mais duas outras casas commerciaes que tudo isto se passou no dia 23 já referido;

Que a elle respondente e sua familia nunca faltaram garantias de especie alguma na cidade de Barreiros onde reside ha 30 e tantos annos, tendo elle respondente sempre votado com o partido autonomista e acompanhado o Sr. José Francisco Mello Filho a quem deve muitos favores;

Que o capitão Galvão commandante do destacamento policial sabendo tambem do boato do barulho que corria, tomou certas medidas preventivas sem que entretanto soubesse qual o fundamento de tal boato e si mesmo o havia;

Que chegando pelas nove horas da noite, pouco mais ou menos, no mesmo dia 23 o Tenente Coronel commandante do 3.º batalhão, á dita cidade de Barreiros todo o alarma cessou e não mais se disse que algum barulho ou conflicto ia dar-se em Barreiros.

E por nada mais haver deu-se por concluido este auto de perguntas que depois de lido e achado conforme vai assignado pelos Drs. Questor Policial e 3.º Promotor Publico da capital, pelo respondente e por mim José Uchôa Sobrinho, amanuense da secretaria da Questura Policial, escrivão que o escrevi, José Felippe da Silva Filho, Victoriano Rigueira Pinto de Souza, Manoel Joaquim Quinhentos, José Uchôa Sobrinho.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José F. Nery da S. Filho.

Secretaria da Industria—2.ª directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 28 de Janeiro de 1896

Ramiro Antonio da Costa, proprietario da casa da rua Marquez do Herval n. 58 pedindo serias providencias contra a Companhia Recife Draynage.—Informe com urgencia o Dr. Commissario do 1.º Districto.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 5.º Districto o predio n. 44 da rua do Pharol e o 2.º andar do predio 17 do Largo do Corpo Santo.

Pelo Dr. Commissario do 3.º Districto, os predios ns. 32 da rua do Tambiá, 4 e 6 da rua do Lima.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 28 de Janeiro de 1896.

O secretario interino,
Miguel Nunes Vianna.

MUTILADO

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

———

PRIMEIRA PARTE

Eminente Cidadão

Logo depois que regressei a este Estado, tendo concluido a missão de que me encarregastes na Europa, vim assumir a direcção da ex-Colonia Isabel para n'ella realisar vosso plano de organisação da Escola Industrial Frei Caneca.

Aqui chegando no fim do mez de Abril, só em 24 de Maio assumi a direcção effectiva do estabelecimento, porque foi necessario proceder á um inventario completo dos bens que me foram confiados. Esse inventario, organisado por uma commissão por vós nomeada, vos foi remettido em 5 de Agosto, data em que foi concluido.

Elle demonstra a existencia de grande numero de bens immoveis, moveis e semoventes de muito valor; porém, não dá uma idéa do estado em que se achavam então todos esses bens e, muito menos, a disciplina e ordem geral do estabelecimento. D'isso só se poderia ter uma idéa por meio de um exame serio e demorado.

Eu tentei logo depois dos primeiros dias que aqui passei, expôr-vos esse estado em uma rapida exposição que vos apresentei em principio do mez de Maio, mas o que vos disse então é incompleto e só agora é que posso tratar minuciosamente do assumpto, como passo a fazer.

As condições do estabelecimento na occasião em que d'elle tomei conta, eram as mais precarias que se póde imaginar.

A 1) collegio indisciplinado e sem ensino regular, a 2) Usina com os apparelhos avariados, a ponto de não poderem funccionar, a 3) Lavoura escassa e maltratada, a 4) Linha-ferrea com o leito e o material fixo e rodante em estado deploravel, a 5) Serraria ameaçando ruinas, a 6) Gado reduzido e magrissimo, a 7) Officinas desprovidas de meios de trabalho.

Em vista d'isso pude sòmente até agora occupar-me de trabalhos de reparos e concertos, penosos e dispendiosos, sem que me sobrasse tempo nem recursos para tratar da organisação e fundação do ensino profissional agricola, objecto principal de minha missão aqui.

Além das difficuldades de toda sorte com que tive de luctar n'este primeiro periodo de minha administração, soffri vivas contrariedades por causa das chuvas excessivas que, em pleno estio, muito damnificaram as obras iniciadas e causaram prejuizos consideraveis ás lavouras.

Julgo poder dizer que levantei das ruinas um estabelecimento que, tendo chegado a um grão de relativa prosperidade sob a direcção do seu incansavel fundador Frei Fidelis, chegou ao ponto de quasi desapparecer em consequencia da incuria e má direcção dos ultimos administradores. Cumpro um dever de justiça declarando que observei signaes incontestaveis de duas phases bem caracterisadas na vida da ex-Colonia: uma, em que sob o impulso vigoroso de um cerebro robusto, sob a direcção de um habilissimo administrador, o estabelecimento nasceu e desenvolveu-se tão bem quanto era então possivel; outro, em que, passando á nova direcção, declinou vertiginosamente para uma completa desorganisação.

Tempo era de acudir a uma tal ordem de cousas e assim se justifica da maneira mais cabal a reforma que impuzestes pelo Decreto de 16 de Julho de 1894.

Se vosso acto fosse mais demorado, não encontraria da ex-Colonia mais do que montões de ruinas.

E' o que vou demonstrar, descrevendo minuciosamente o que aqui encontrei e relatando os trabalhos que realisei, seguindo, para maior clareza, a ordem dos seguintes paragraphos:

I Internato.
II Lavouras.
III Via-ferrea.
IV Usina.
V Officinas e serraria.
VI Edificios.
VII Estradas.
VIII. Trabalhos technicos.
IX. Animaes de serviço e criação.
X. Propriedades annexas.
XI. Secretaria e pessoal.
XII. Receita e despeza.
XIII. Estado sanitario.
XIV. Conclusão.

I

Internato

E' a parte mais importante do antigo estabelecimento.

O edificio em que se acha installado tem grandes proporções (vid. planta annexa), mas seu estylo architectonico é de muito máo gosto e a construcção feita como para um convento. Grandes salões, extensas galerias, elevados arcos, tudo concorre para produzir um aspecto de verdadeiro claustro. A unica parte bem acabada nesse edificio é a capella, verdadeira obra de esmerado luxo, que occupa grande parte do corpo dianteiro do edificio. (Em seu ultimo relatorio, pag. 19, diz Fr. Fidelis: Essa igreja em toda a pureza das ordens architectonicas que a ornam, ficará sendo unica em seu genero neste Estado e talvez em todo o Norte do Brazil).

E' indescriptivel a falta de aceio que encontrei no edificio em geral, porém principalmente nos dormitorios dos alumnos, onde os mictorios e latrinas exhalavam os peores miasmas, já por defeito dos encanamentos, obstruidos em sua maior parte, já por defeito dos proprios apparelhos.

A disciplina achava-se muito esquecida. Os alumnos gozavam de excessiva liberdade, removendo-se a vontade e auzentando-se do Collegio para a estação da Estrada de Ferro e outros lugares das proximidades do estabelecimento. Achavam-se desprovidos de roupas, mal alimentados e mal educados.

Encontrei-os fazendo serviços muito pesados na usina e no campo.

A descripção minuciosa do estado em que se achava o internato, quando assumi a direcção do estabelecimento e os trabalhos realisados com o fim de melhorar não só as condições da vida material dos educandos, como tambem o ensino nas aulas e officinas, tudo se contém no relatorio annexo do Sr. Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, provecto educador, a quem confiei a regencia do Internato.

Reportando-me a essas informações, não preciso dizer mais sobre o assumpto.

II

Lavouras

O cultivo da canna de assucar foi aqui sempre o principal ramo de agricultura; de outras lavouras poucos vestigios encontrei.

As avaliações feitas pela commissão inventariante dos bens da ex-Colonia, mostraram a existencia das seguintes plantações:

Cannas de assucar para 5.250 saccos.
2.000 pés de café.
2.000 covas de mandioca.
Duas diminutas plantas de milho e feijão.

As plantações todas se achavam em pessimo estado, já por falta de methodo no seu estabelecimento, já por falta de um tratamento regular. Feitas por um systema primitivo, ellas não receberam os necessarios cuidados de entretenimento.

As cannas, os cafesaes etc., tudo se achava abafado em denso matto; até mesmo achei um pequeno cafesal em roda do edificio central, franqueado aos animaes, cavallos, bois, etc., que ali pastavam em plena liberdade!

Outros pequenos cafesaes, espalhados em varios pontos do territorio da ex-Colonia, achavam-se abandonados e envoltos de espessas capoeiras, não tendo recebido cultivo durante alguns annos.

A cultura do algodão acha-se de todo despresada e raras são as plantas dessa especie que se encontram.

Encontrando uma diminuta safra de cannas tratei de fundar nova safra, para o que fiz extensas plantações, em que se empregaram 350 carros (cerca de 250 toneladas) de semente. Esta não foi de muito bôa qualidade, porque poucas eram as cannas, que a isso se prestavam e essas mesmo estavam distantes dos lugares das plantações novas. Tendo começado esse trabalho em Junho, ficou terminado em Outubro somente, porque com o excessivo inverno e as repetidas enchentes algumas das novas plantas de varzea exigiram replanta. Serviço pesadissimo, exigio repetidos trabalhos de limpas. Agora, porém, os novos partidos se apresentam em excellente estado de desenvolvimento.

Não tendo tempo a perder e querendo fazer plantas novas grandes, para garantir uma safra regular no anno proximo, não me foi possivel empregar neste primeiro serviço de plantas os instrumentos e os processos modernos. Apenas poude empregar o arado em um pequeno trecho por não dispôr de gado em boas condições. (Vid. adiante animaes de trabalho); esse instrumento só fôra anteriormente usado aqui como experiencia, que foi abandonada (Vid. relatorio de Frei Fidelis—1891, pag. 32).

Foi-me impossivel tratar de outras lavouras, não permittindo a escassez do tempo e a multiplicidade de serviços importantes e urgentes a fazer mais do que preparar uma safra de cannas, lavoura principal por causa da usina.

Nem mesmo pude fazer plantações de cereaes, tendo apenas começado a preparar terreno para esse fim no mez de Dezembro.

(Continúa).

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Janeiro de 1896

Alberto Lopes Machado, Manoel Alfredo de Carvalho Figueiredo, Antonio Ferreira Alves, Joaquim da Costa Maia e Silva, Antonio Luiz de Araujo, Euzebio Manoel da Costa, Costa Pereira, Fernandes de Azevedo, João Rodrigues de Moura Thomaz Domingos Tavares, Manoel de Oliveira, menor, João Clemente Pereira da Costa, Arselino Fernandes da Silva João Luiz Ferreira da Silva, Antonio Tiburcio Cavalcante Domingos Fernandes de Azevedo. —Informe a 1.ª Secção.

Joaquim Maria da Conceição Azevedo.— Certifique-se.

Antonio Braga, Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley. Informe a 1.ª Secção.

— Dia 28 —

Pereira Carvalho & C., Antonio Jacintho Chaves, Reis & C., Alexandre Xavier da Silva, Maria Thereza de Jesus, Anna Xavier de Seixas, Vicente Ferreira de Paula, Pamphilio Barbosa de Carvalho, Antonio de Souza Duarte Ferreira, João Fernandes de Azevedo Valongueiro, Bernardino Antonio da Silva Amorim Irmãos & C., José de Souza Rodrigues, Vieira & Silva, Silva & C, Eugenio Cardozo Ayres, José Forte Martins. Informe a 1.ª Secção.

José Honorio da Silva, Mariano da Silva Mendes, Dr. Bento José da Costa, Gregorio José Ferreira.—A 1.ª Secção para os devidos fins.

Manoel José Vicente. Certifique-se.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 25 de Janeiro de 1896

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza. Como requer, nos termos do officio desta data ao Dr. Director da 3ª Directoria.

Francisco Barbosa Longarito. — Informe a 2ª Directoria.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

O discurso do Imperador Guilherme lido no 15 do corrente no Landtag por occasião da reabertura do Parlamento prussiano, entre diversas considerações de interesse local, faz sobresahir o melhoramento das finanças do paiz, o que conhece com prazer.

Ao mesmo tempo confessa que a agricultura não tem progredido nestes ultimos tempos; e que é necessario achar remedio a sua situação actual.

— No Reichstag discute-se actualmente o projecto relativo á margarina.

— O Imperador acaba de autorisar por decreto os tribunaes prussianos a pronunciar em condemnações condicionaes (semelhante a lei Berenger em França) quando os accusados merecerem este favor pelo seu comportamento anterior e não tiverem mais de dezoito annos no momento de praticarem o delicto.

E o favor só aproveita aos que incorrerem em pena não superior a seis mezes de prisão.

— Por occasião do 25· anniversario da proclamação do rei Guilherme como imperador da Allemanha, em Versailles, haverá pela manhã uma parada a guarnição de Berlim.

Todos os militares ainda vivos que assistirão a ceremonia da proclamação do imperio, serão convidados para essa festa.

— Tem corrido boatos de crise ministerial. Falla-se ora na retirada do Sr. de Koeller, que está em dissidencia com o Sr. ministro da guerra e o chanceller na questão da reforma do codigo militar; ora na demissão do Sr. de Boetticher por divergencia com o ministro do commercio e o director da repartição dos seguros.

O imperador mantem-se na reserva.

O principe de Hohenlohe, no entretanto, partio para Vienna, onde visitará o Conde Goluchowski, ministro dos negocios estrangeiros do imperio Austro-Hungaro.

Os jornaes de Berlim attribuem a esta visita grande importancia politica.

— A «Norddeutsche Allgemeine Zeitung» desmente o boato de ter a Allemanha procurado desculpar-se para com a Inglaterra, por ter o imperador daquella nação enviado congratulações ao Presidente Kruger, a proposito dos recentes acontecimentos do Transvaal.

Nem pelas felicitações enviadas pelo imperador, nem pela attitude da imprensa germanica em prol dos Boers, o Governo Allemão pedio desculpas de natureza alguma.

O despacho dirigido pelo imperador ao presidente Kruger foi concebido nestes termos:

« O Presidente Kruger.—Pretoria.—

Felicito vos sinceramente, porque com o vosso povo, sem recorrer ao auxilio das potencias amigas e empregando apenas as vossas forças contra os bandos armados que invadiram o vosso territorio, perturbando a paz, haveis conseguido restabelecer a situação pacifica e proteger o vosso paiz contra os ataques externos —Guilherme».

O presidente Kruger respondeu ao imperador Guilherme com este despacho:

« Exprimo a V. M. o meu muito vivo e muito profundo reconhecimento pelas felicitações tão francas que V. M. me transmittio.

Contamos com a ajuda de Deus, continuar a fazer todo que é possivel para a conservação da independencia que compramos tão cara e pela conservação da nossa querida republica. »

O imperador em suas expansões ainda foi além, pois recebendo em Berlim Mr. Blockland, ministro do Transvaal nas cortes de Berlim Paris e Lisboa, disse lhe que tivera tanto prazer na victoria dos boers contra os flibusteiros inglezes como se os vencedores fossem soldados allemães!

Ora, o «Standard», orgão de lord Salisbury, publicou, a proposito do despacho do imperador Guilherme ao presidente Kruger, um artigo muito notavel, não só pela sobriedade com que foi escripto, mas tambem pela energia e firmeza que revela.

O «Standard» diz que o despacho suscita duas graves presumpções—a Allemanha deseja atacar ou procura destruir a soberania da rainha Victoria no Transvaal, «Pois bem»—accrescenta o «Standard» «é absolutamente necessario dizer aos jornaes allemães e «ao imperador», em linguagem o mais possivel cortez, mas tambem a mais firme, que nem a Allemanha nem nenhuma outra potencia a não ser a Inglaterra tem quaesquer direitos sobre o Transvaal, que não sejam os que a Allemanha tem em Inglaterra e que a Inglaterra possue na Allemanha ».

O «Standard» conclue dizendo:—Somos um povo amante da paz, mas a historia demonstra que se outros povos nos não quizerem permittir que estejamos em paz, nós somos capazes de aceitar uma ordem de cousas que nos não agrada nos bons termos e algumas vezes com exito.

E' occasião de dizer, serena mas firmemente, que perdem o tempo ameaçando-nos ».

O «Times, o Daily Telegraph, o Morning Post, o Daily Chronicle» afinam pelo diapasão do «Standard».

O «Daily News», orgão do partido liberal, diz que no despacho do imperador Guilherme nada ha de hostil contra a Inglaterra, mas que a sua linguagem fará conhecer a alguns espiritos, «que d'isso precisam muito para sua edificação», que—animar flibusteiros é jogar com uma faca de dois gumes.

— O barão Stumm acaba de reclamar, em um discurso os ultimos rigores contra o professor Wagner, o pastor Neumann e outros socialistas christãos, declarando que recommendará ao imperador que seja implacavel no combate contra os socialistas.

Este discurso parece um pouco excessivo, mesmo aos orgãos conservadores, que protestam contra a solução da questão social, unicamente pela violencia.

— As reuniões socialistas, que a policia continua prohibir systematicamente na Alsacia Lorena, celebraram-se regularmente na margem direita do Rheno.

Os socialistas strasburguezes reuniram-se de novo no territorio badense onde a policia grão-ducal dissolve as reuniões sempre que póde; mas os socialistas combinaram então reunir-se para o domingo seguinte e realsam os trabalhos no ponto onde os tinham deixado.

A ultima reunião foi consagrada a approvar o «compte-rendu» financeiro da região e a renovar o mandato do seu homem de confiança o Sr. Boehle.

Celebraram-se no dia 12 do corrente, 18 reuniões de socialistas, afim de discutirem o projecto de reforma operaria.

A força desse partido vai crescendo cada dia, o que é motivo de inquietação para o governo.

— Fizeram-se em Berlim pesquizas domiciliarias em casa de varios deputados ao Reichstag e representantes conhecidos do partido socialista.

As peças, correspondencia e escriptas concernentes a negocios do partido foram apprehendidos e transportados a direcção da policia.

Diz-se que se trata de infracções commettidas contra a lei da associação.

Falla-se que entre as correspondencias privadas que cahiram entre as mãos da policia se encontram as famosas cartas do Sr. de Hammerstein, antigo director da «Gazeta da Cruz».

Este senhor, que occultava-se com um nome supposto, a pedido da legação allemã na Grecia, foi preso em Athenas pela respectiva autoridade policial e a todos os momentos é esperado em Berlim.

— O deputado socialista Staethaguen foi condemnado a um anno de prisão por offensa contra os ministros prussianos, os funccionarios do Estado e a policia.

— O Dr. Joester, redactor da «Cultura Pratica», foi condemnado a tres mezes de prisão por crime de lesa-magestade. A policia supprimio 11 associações socialistas, por serem contrarias á ordem publica.

— Morreu o Sr. Clemente Busch, Ministro da Allemanha em Berne. Tinha um passado notavel de diplomata e fôra durante um periodo trabalhoso o braço direito do Principe de Bismark. Era, além de homem politico, orientalista e archeologo.

— Houve um pequeno tremor de terra em Leybach.

Felizmente não houve desgraças serias a lamentar, e os estragos materiaes são de pouca importancia.

Austria Hungria

O principe de Hohenlohe, chanceller do imperio germanico, que aqui veio, teve uma longa entrevista com o imperador Francisco José.

O mesmo principe já regressou a Berlim, tendo trocado cordiaes despedidas na estação com o conde Goluchowski, ministro dos negocios extrangeiros da monarchia austro-hungara.

— Ultimamente um homem, absorve em Vienna a attenção geral: é o Sr. Lueger; e a razão desse facto é a eleição do Sr. Lueger como burgomestre de Vienna e a recusa do Imperador de sanccionar essa nomeação.

O Sr. Lueger é o typo do demagogo agitador das massas.

E' o homem mais popular do partido democratico.

Declarou em uma reunião que se faria eleger pelo conselho municipal até que o Imperador resolvesse sanccionar a sua nomeação e accrescentou:

« Sou um agitador e como tal emprehenderei uma campanha desapiedada contra os hungaros na Camara e contra os judêos em todo o paiz.

Sou raposa velha e o conde Badeni será o primeiro a cahir no laço que armou.»

Tendo o Sr. Lueger sido reeleito, o Conde Badeni, presidente do Conselho, dissolveu o Conselho Municipal.

Esse acto de energia tem sido commentado em toda a Europa.

Na Camara dos Deputados do Estado Austriaco, os nacionaes allemães interpellárão o Governo sobre o incidente da eleição do Sr. Lueger para burgo-mestre de Vienna, e pediram urgencia.

O Sr. Lueger proferio um energico discurso contra a dominação ou predominio dos judêos.

Os espectadores das galerias fizerão uma brilhante ovação ao orador.

Por duas vezes teve de suspender-se a sessão para serem evacuadas as galerias. Como a providencia não surtisse effeito, levantou-se a sessão, suspendendo-se os trabalhos.

A mesma Camara autorizou, por 120 votos contra 51, a instauração de um processo judicial contra o anti-semita Lueger, como réo de offensas graves.

— Na Camara dos Deputados de Budapest o Barão Banffy, respondendo a uma interpellação do Sr. Pagmandy, sobre a não ratificação da eleição do Sr. Lueger, declarou que a ratificação ou não ratificação dessa eleição é uma questão interior que interessa a Austria, na qual o Governo Hungaro julga necessario não envolver-se.

O fallecido estadista hungaro Gabriel de Barros, então Ministro do Commercio, apresentou na Camara Hungara em 31 de Outubro de 1891, um projecto de lei, autorisando o Governo a organizar uma exposição nacional, por occasião do millesimo anniversario da constituição da Hungria como Estado, a qual se realiza no proximo anno de 1896

E' em verdade, facto provado pelos historiadores, que o Principe Arpad, que chegou a antiga Pannonia dos Romanos em fins do nono seculo, conseguio unir em um só Estado os pequenos differentes principados deste paiz. passarão-se desde esse tempo dez seculos, mas o paiz conservou sempre as mesmas fronteiras com as quaes o seu fundador demarcou as suas linhas divisorias; conservou sempre o cunho da raça de Arpad, apezar de derramar frequentemente o seu sangue.

Haverá tres grandes divisões no festival:

1.ª As festas millenarias, destinadas a symbolisar a missão politica e a importancia do Estado Hungaro.

2.ª A exposição historica, na qual serão representadas as principaes phases politicas e intellectuaes de dez seculos.

3.ª A exposição moderna, que é destinada a mostrar os elementos da prosperidade actual, economia e cultura da Hungria.

Não se quer que a exposição em Budapest, em 1896 seja meramente um bazar para o fim de excitar productos agricolas e industriaes.

Pelo contrario, annuncia-se que as festas comprehenderá uma apresentação completa da vida da Nação em todas as suas épocas e em todas as suas phases nos dez seculos da sua historia.

O programma das festas será iniciado por uma sessão solemne das Camaras, que inaugurarão o novo Palacio do Parlamento. Isto é significativo tanto mais que a nação sempre gozou de governo constitucional.

O novo palacio é um magnifico edificio. A sua construcção até o fim de 1894 havia custado 9.000.000 florins e calcula-se que o custo final será de 16.000.000 florins. E' o seu architecto o Sr. Steindl.

Haverá tambem nessa occasião a inauguração do Museo Historico de Bellas-Artes, do Palacio de Bellas Artes, do Museo de Artes e Industrias, do Palacio de Justiça, de duas novas pontes sobre o Danubio, de numerosos monumentos e de muitas escolas. Essas inaugurações mostrarão o progresso intellectual e artistico da nação.

Haverá demais uma variedade de congressos, uns nacionaes, outros internacionaes.

Uma feição curiosa e imponente em outra nação será as Procissões Historicas, que ostentarão todas as extraordinarias e variadas vestimentas do passado e do presente usadas pelos magnatas hungaros, conjunctamente com os vestuarios extremamente variados dos hungaros e em todas as épocas da sua historia.

Esta serie será encerrada pela abertura formal do canal do Danubio Inferior, que foi iniciado pelo conde Estevão Szechenyi.

A Exposição Nacional durante seis mezes exhibirá os productos do trabalho Hungaro. O terreno da exposição occupará uma area de 510 metros quadrados.

Haverá duas secções principaes, a historica e a moderna. A superintendencia dos trabalhos preparatorios tem sido feita pelo Ministro do Commercio. O programma que foi esboçado pelo fallecido ministro de Barross, foi completado pelo Sr. Bela de Lukacs, e a sua execução foi confiada ao Sr. Ernest Daniel.

Na secção historica serão exhibidos todos os documentos, reliquias, monumentos, obras de arte, objectos de uso domestico, etc., collecionados de todas as partes do mundo, que servirão para mostrar as phases politicas, religiosas e militares da historia da nação até a época actual. Para este fim o rei ordenou que os famosos thesouros da dynastia de Hapsburgo fossem exhibidos.

A importancia da dynastia Ottomana na historia hungara foi tal que o actual sultão autorisou que fossem remettidos de Constantinopla diversos objectos apropriados de seus thesouros.

A exposição moderna conterá os objectos recolhidos para a representação da vida contemporanea, intellectual e economica. O primeiro grupo, o das bellas-artes, occupará a posição principal. A pintura e a esculptura serão amplamente representadas, e haverá uma secção especial, separada e completa das obras do maior artista hungaro, Michel Munkacsy.

— A «Fremdenblatt» confirma que a Austria prosegue na sua troca de pareceres com as outras grandes potencias relativamente á situação do Oriente.

— A esquadra que a Austria-Hungria manda para o Oriente deve compôr-se de quatro navios de grande porte.

— Em 15, na audiencia do julgamento do processo dos estudantes de Agram, que insultaram as bandeiras hungara e servia, os réos fizeram tal tumulto, que o presidente do tribunal mandou pôl-os fora da sala.

Proseguindo depois o julgamento, foram 45 dos estudantes condemnados em penas que variam de tres a seis mezes de prisão.

— Falleceu o conde Taaff, antigo presidente do Conselho de Ministros do Estado Austriaco.

— Em consequencia de um incidente occorrido na Camara dos Deputados, bateram-se no dia 30, em duelo á espada o Sr. Perezel, ministro do reino da Hungria, e o deputado Andreanschy, ficando este gravemente ferido na cabeça.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

29 de Janeiro

1781—Mozart faz cantar em Monaco, a sua opera «Re di Creto».

1782—Nasce em Caen o musicista Daniel François Esprit Auber.

1876—No theatro Pergola vai a scena «La Catalana,» de Branca.

Com enorme successo, vai em Niesbaden a «Mireille», de Gounod.

ARTES E ARTISTAS

Club Carlos Gomes

No sabbado ultimo realisou-se no Club Carlos Gomes um concerto no qual tomaram parte as Exmas. Sras. DD. Margueritte Telle e Maria Luiza de Albuquerque Gama e os Srs. Euclides Fonseca, Abdon de Aquino, Dr. Jules Weil e Elias Pompilio.

O programma compoz-se de partituras escolhidas a capricho.

O illustre professor Euclides Fonseca mais uma vez mostrou o seu merito pouco commum já bastante firmado em todo o Brazil e grande parte da Europa.

As Exmas. Sras Maria Luiza de A. Gama e Margueritte Telle, sahiram-se optimamente.

Os demais amadores foram-se bem.

Ao concerto seguio-se um animadissimo sarau dansante que prolongou-se até a madrugada.

GEROLAMO ROVETA

Este apreciado dramaturgo italiano obteve ultimamente o premio governativo de 3000 libras pela sua ultima obra —*Realidade*.

Roveta ter-se mostrado um escriptor de fino gosto litterario e de grande moralidade no ensinamento da vida humana.

O valioso drama moralista —*Os Deshonestos*, tambem devemol-o a magica penna de Gerolamo Roveta.

* *

—Em Bergamo foi cantada a opera *Maria Sanz*, assumpto tirado do drama *Soror Teresa*. Foi um *fiasco* horrivel— um verdadeiro plagio de operas conhecidas. Foi um capricho do auctor, de um certo Rossi, que lhe custou muito dinheiro.

* *

Em Berlim cantou-se o mez proximo passado a opera Martine, de Camara, sendo recebida com estrondosos applausos.

Esta opera já gosava de grande sympathia na Italia onde era conhecida.

Na Allemanha espera-se anciosamente a opera—Silvano, do immortal Mascagni. Os artistas encarregados do desempenho são todos italianos.

* *

—O notavel G. Zacconi representou em Bolonha *Il Millenio*, de Bovio. O exito foi extraordinario. Zacconi esteve simplesmente *grande*.

O drama em um acto provocou applausos do povo daquella artistica cidade.

* *

O drama em verso de F. Coppée, *Pour la Couronne*, representado pela companhia Zacconi, não teve geral acceitação em Bolonha. O 3· acto sòmente foi muito admirado pelas scenas fortes de belleza artistica. Zacconi foi sempre applaudido e com elle o seu digno companheiro Pilotto.

O drama não terá segunda exhibição.

GRANDE BENEFICIO

O talentoso e distincto actor Gregorio Velasco que tem se tornado o sympathico da platéa brazileira realisa amanhã um grande festival artistico no Theatro Santa Izabel em seu benificio.

O Sr. Velasco dedica o espectaculo a *Imprensa Pernambucana*.

O programma compõe-se da linda e applaudida opereta em 3 actos *O Annel de Ferro* e interessante zarzuela *Quem fuera Livre*, terminando com o apreciado Duetto do Chapéo de Sol.

Não é possivel confeccionar um proprogramma melhor e mais attrahente do que este.

E' de esperar que o nosso publico honre com sua presença a festa do notavel artista.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado— Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Teixeira de Sá, Julio Antero, Affonso de Barros, Albino Silva, Serra Martins, Apollinario Maranhão, Salazar Moscozo, Alcebiades Velloso, Joaquim Guimarães e Pereira da Silva.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma communicação do Sr. deputado Godofredo Moscoso declarando ter deixado de comparecer as ultimas sessões por motivo de molestia.—Inteirado.

Outra do Sr. senador Serra Martins que por motivo de força maior deixará de comparecer a algumas sessões do Congresso.—Inteirado.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Conselho Litterario—Reune-se hoje em sessão extraordinaria essa aggremiação litteraria, ao meio dia, no edificio em que funcciona a directoria da instrucção publica.

Barreiros— Na parte policial que publicamos em nossa edição de hoje, está inserido o auto de perguntas feitas a Manoel Quinhentos, signatario de um telegramma expedido de Barreiros em que era assegurado achar-se o mesmo municipio alarmado.

Pelo referido auto de perguntas, para o qual chamamos a attenção dos leitores, evidencia-se ser inexacto tudo quanto foi assegurado em dito telegramma, e achar-se em paz o municipio de Barreiros.

Capunga—Tendo de passar pela Capunga em direcção á Varzea o Dr. Coelho Cintra, logo após o seu desembarque neste Estado, resolveram os seus admiradores, em signal de regosijo, enfeitar as ruas do seu trajecto, para o que nomearam uma commissão composta dos Srs. José da Costa de Albuquerque Mello, Elysio Lages e Lino Agripino da Cunha.

Sangaio—No dia 4 de Fevereiro proximo terá lugar a primeira recita da celebre revista «Sangaio». A entrega dos bilhetes encommendados será até o fim da corrente semana.

A 2ª recita realisar-se-ha no dia 5.

As pessoas que desejarem bilhetes para o segundo dia, devem, desde já, procural-os na bilheteria, onde restam apenas poucos.

Companhia Ferrari—Conforme communicação do Sr. Ferrari, emprezario da Companhia Lyrica, que em Fevereiro virá trabalhar em o Santa Isabel, sabemos que, para completar a sua companhia, falta apenas o «contralto» que que por estes dias termina o contracto em Corfú.

O Sr. Ferrari conseguio obter um optimo «barytono» que, com grande successo cantou ultimamente em Scala. No seu repertorio figuram a Gioconda, Aida, Mefistofles, etc.

Vigilancia e Segredo—No dia 31 do corrente esta sociedade maçonica realisa uma sessão afim de proceder á eleição da nova directoria.

Theatro Santa Isabel—Amanhã, realisar-se-ha um importante espectaculo em beneficio do distincto actor Velasco.

O Sr. Velasco dedica a sua festa á imprensa pernambucana.

Portugal—Esse paquete da Companhie des Messageries Maritimes, sahio da Bahia hontem ás 5 horas da tarde, pelo que deverá amanhecer amanhã, 30 do corrente, em nosso porto.

Foi essa a communicação que recebemos da respectiva agencia neste Estado.

Sociedade Regeneradora dos Artistas—Amanhã, ás 7 horas da noite, reunir-se-hão os membros desta sociedade para tratarem de assumptos de alto interesse.

Club carnavalesco dos Patriotas—Esse Club, em cumprimento as disposições do art. 38 dos seus estatutos, suspendeu por 8 dias o seu expediente, em signal de pezar pelo fallecimento do seu socio benemerito Manoel de Brito Araujo Neves.

Assassinato—No dia 21 do corrente, no lugar denominado Poço do Vento do municipio de Bom Conselho, o individuo de nome José do Bom-fim, desfechou um tiro de bacamarte em João Cosme da Silva que, em consequencia, veio a fallecer momentos depois.

O criminoso evadio-se e procede-se nos termos da lei, contra elle, a autoridade competente.

Carne imprestavel.—Pelo administrador do mercado, foram mandados lançar ao mar 174 kilos de carne imprestavel, sendo 149 pertencentes a Joaquim Nicolao e 25 a diversos.

Festejos carnavalescos. — Foram organisadas as seguintes commissões para tratar dos festejos do proximo carnaval.

Na rua Duque de Caxias:

Presidente—Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

Vice-presidente—Antonio Pinto da Silva.

Thesoureiro—João Fernando da Silva Pinto.

Membros da commissão executiva—Commendador José Augusto Alvares de Carvalho, commendador José Maria de Andrade, commendador Albino Narciso Maia, commendador Manoel Nunes da Fonseca Manoel Vieira Neves, João Pereira de Mendonça, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, João Rufino da Fonseca, Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva, Antonio Rodrigues da Silveira e Silva, Joaquim Luiz Teixeira, Adriano Rodrigues Costa, José Joaquim Cazemiro da Silva, Francisco Dias da Costa, José de Souza Campos, Manoel Lopes Machado Ramos, Pedro Netto, Octaviano Bandeira Mergulhão, Albino de Souza Campos, Pedro Maia e Silva, Luiz Pereira Magalhães, Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos, Pedro Antunes, Tertuliano Nunes da Fonseca e Geroncio Sarmento.

— Na rua Visconde de Inhaúma:

Presidente—João José de Abreu.

Vice-presidente—Eduardo Dias Santiago.

MUTILADO

ILEGIVEL

Thesoureiro—Manoel de Souza Pontes.
Vice-thesoureiro—José Augusto Russel.
Commissão de festejos.—Manoel Marques dos Santos, Victoriano Ebla, Joaquim Arantes Pinheiro, Carlos Russell, José Juvenal Barretto, Jesuino de Azevedo Costa, Manoel Antonio Esteves, José dos Santos Selva, Francisco Antonio Areias, José Fernandes da Cunha, Manoel Tenorio de Amorim, Marcelino Neves de Amorim, Thiago de Aguiar, S. da Silveira Gonçalves dos Santos, coronel Joaquim Nicolau Ferreira e Saraiva de Lemos.

Alexandre Dumas e a divette Loie Fuller A «Provincia do Pará» traduz do «Star,» jornal vespertino de Londres e deu a estampa as seguintes memorias, deveras interessantes, a respeito do immortal escriptor Alexandre Dumas, e que, com a devida venia, passamos para as nossas columnas.

«Loie Fuller, que não é sómente dansarina, mas tambem uma escriptora, publicou no jornal «Black and Whit,» acompanhadas de photographias tomadas ao natural, na casa do eminente escriptor, as suas memorias a respeito do seu amigo Alexandre Dumas.

A encantadora artista americana dá divertidos detalhes das suas entrevistas com o grande romancista.

A gentil dansarina teve a dita de ser apresentada a Alexandre Dumas, por accasião das suas primeiras exhibições em Paris, pelo ministro do Haiti, conseguindo, segundo ella mesma declara conquistal-o immediatamente, na sua primeira visita.

«Talvez deva este successo, accrescenta modestamente, sómente a maneira porque o tratei-o.

«Creio que era praxe as actrizes extrangeiras tratarem-n'o á moda parisiense. eu abracei-o e tomando-lhe respeitosamente a bella cabeça com as mãos, imprimi os labios na sua alvissima cabelleira branca ».

Essa maneira de travar conhecimento era original, porém agradou a Dumas.

«Elle rio-se de todo coração, e esse riso descobrio os mais bellos dentes que tenho visto na minha vida ».

O monstro estava domado. Loie Fuller estava senhora da amizade do escriptor.

«Tinha a têz finissima e branca, sombreada por dois olhos de bellissima côr azul. Um dia encontrei-o sentado n'uma poltrona estôfada de fino velludo de Delft; perguntei-lhe, no meu modo galanteador, como houvera elle podido roubar aquella côr celeste para os seus bellissimos olhos azues.

«Elle, sorrindo, respondeu. «Não sois mais Fuller; agora vos chamais «Folle».

E a galanteria continuou todas as vezes que os dois se encontravam.

Outras vezes quando a «divette» visitava-o, conduzia-a sempre ao jardim, mostrando-lhe o gradil todo enramado de trepadeiras e cheio de «corbeilles» de flores.

«Vêde, me dizia elle, como estou aqui defendido. Para receber qualquer artilharia, tenho aqui estas flores».

«Sem duvida, querido mestre, porém ellas estão escondidas,» respondeu a dançarina.

«Quaes? perguntou o escriptor:

«As metralhas do vosso espirito, disse a seductora artista.

«Foi esta a unica vez que me excedi ».

Loie Fuller continúa a discorrer, variando sempre as suas memorias.

Tem, sobretudo, reminiscencias de uma precisão rarissima.

Devido a ella, póde-se fazer uma idéa exacta do chapéo molle de Dumas, dos seus factolargos de flanella, das magnificas encadernações de sua bibliotheca e das curiosas obras de arte do seu gabinete.

Loie Fuller assegura que Alexandre Dumas jámais trabalhou sob a luz do gaz.

Das suas confidencias, ella dá um bom numero aos seus leitores.

Critica as obras do mestre: «De todas as suas peças, a melhor, no seu genero, é «D. mi Monde».

«Como elle tinha razão,» diz ella.

Um dia elle fallou lhe dos plagiarios do seu theatro.

«Que de miserias não faz essa gente, disse, com um accento melancholico na voz. Vós sois a unica pessôa que diz que a lei não é sufficiente para proteger as creações do cerebro.

Termina as suas memorias, escrevendo:

«Nunca pensei que fosse a ultima vez que visse o velho grande homem!».

Tal é a oração fenebre que a encantadora «divette» consagra a Alexandre Dumas.

Duração da vida dos animaes — Um boi viveria 30 annos, se o marchante permittisse.

Um cavallo, sempre bem tratado, iria para mente além de 35 annos; assim tambem o jumento; entretanto, o burro póde tornar se sexagenario.

A vida do cão é de 20 a 25 annos. A do gato, ainda dourando-lhe o folego, além dos sete já conhecidos, mal attingiria «15 annos.

Um porco de 20 annos é um phenomeno. A cabra, aos 15 annos, já não deixa saudades ao dono, tão pouco presta.

Um coelho, aos oito ou dez annos, já não cava buraco senão para a propria sepultura.

A gallinha e o gallo da India são bast. aos 10 annos.

Um grupo de 30 annos já é raro como a mosca branca.

O corvo, ao que parece, é o Mathusalém dentre os animaes.

Os animaes, quando velhos, cessam de prestar serviço.

Um cavallo de mais de 20 annos presta pouco serviço e exige trato pouco compensador. Depois de 10 annos um cão torna-se tristonho e nojento. O porco de 20 annos nem para sabão.

Em fim os passaros dometicos depois de cinco annos gastam mais do que valem.

A Russia e a situação européa. —«A nova attitude da Russia produz aqui nas espheras officiaes uma grande alegria,

O embaixador russo Nelidoff declarou á Sublime Porta que a Russia se opporia a um desmembramento da Turquia, mas que urge restabelecer a todo o custo a tranquillidade no imperio, para afastar todo perigo de possiveis sorprezas da parte da Inglaterra.

Diz-se aqui que esta ultima persistirá, apezar da attitude do governo russo, na sua linha de conducta e é por isso que continúa o panico das Bolsas.

A razão deste brusco «reviramento» da Russia, em favor da Turquia está unicamente no facto que a Russia no caso de rebentarem novos tumultos em Constantinopla, quer para si só o direito de forçar os Dardanellos e desembarcar em Stambul, emquanto que a Inglaterra desejaria a occupação mixta anglo-russo-italo austriaca.

De maneira que a sorte da Turquia, com o movimento da Russia, parece melhorar, ao mesmo tempo que a situação geral na Europa mostra peiorar».

Telegrammas retidos —Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Adelaide.
Da Estancia, para George Harvey.
De Natal para D. Clara.
De Sobral, para Manoel Severo.
De Natal, para Joaquim Gondim.
Do Rio, para Britto & C.
De Mossoró, para agrimensor João Pompeu.
De Macahyba, para Julio Barretto.
Da Bahia, para Kuhn.
Do Rio, para Romon.
Do Rio, para o mesmo.
Da Parahyba, para Hilario.
De Barreiros, para José de Lima.
De Maceió, para Francisca Leal.
De Belém, para Pedro.
Da Parahyba, para Santos Maia.
De Macau, para Antonio Assis.
Do Rio, para Jear.
De Maceió, para Hermelindo Ramos.
De Aracajú, para Silva Araujo (Fabrica S[illegible]hal).
De Porto-Alegre, para Geminiano Miranda.
Um aviso da Parahyba para Joaquim José de Sant'Anna.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 do corrente.

Maria Joaquina A. Maia Castro, Pernambuco, 48 annos, viuva, Santo Antonio.
Clotildes do Coração de Jesus, Pernambuco, 71 annos, solteiro, Santo Antonio.
Manoel de Brito Araujo Moraes, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio.
Padre José Estevão Vianna, Pernambuco, 56 annos, Boa-Vista.
Maria Ferreira de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, solteira, Recife.
Quintina Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, Boa-Vista.
Rosa Amelia de Freitas, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio.
Rosa da Conceição, Africa, 100 annos, solteira, Boa-Vista.
Antonia Maria da Cruz, Pernambuco, 4 horas, Boa-Vista.
Maria da Cunha Pereira de Freitas, Pernambuco 5 mezes, Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino, S. José.
Josephina Maria da Conceição, Pernambuco 6 mezes S. José.
Luiz Felix Mendes, Pernambuco, 30 annos solteiro, Boa-Vista.
Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista.

— 27 —

Eustaquio José das Chagas, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio.
Alice, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio.
Miguel de Azevedo, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista.
Em feto do sexo feminino, S. José.
Isabel Tavares Primo, Brasil, 4 annos, Recife.
Delmiro, Pernambuco, 12 horas, Santo Antonio.
Valdemar, Pernambuco, 3 mezes, S. José.
Leopoldino Pedro de Mello, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.
Maria Eugenia da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista.
Victor Ferreira, Pernambuco 25 annos, solteiro Boa-Vista.
Josephina Maria do Espirito Santo, Alagoas, 28 annos, solteira, Boa Vista.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos solteira, Boa Vista.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife 27 de Janeiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°4	758,m94	20,16	78
9 »	27,°9	759,m26	21,69	77
12 »	29,°1	758,m20	20,11	74
3 t.	29,°6	756,m34	21,28	69
6 »	28,°6	756,m16	20,89	72

Theomometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido: 60,°8 Prateado: 43,°6.
Temperatura maxima 31°,00.
Temperatura minima 26,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5m0, á sombra 2,m6.
Chuva nulla.
Direcção do vento E com interrupções de ESE e ENE durante todo o dia.
Velocidade média do vento 4m21 por segundo.
Nebulosidade média 0,53.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	27 de Janeiro	6 h. 00 m. da m.	0m,70
B.	« « «	2 h. 10 m. da t.	3m,00

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Janeiro de 1895.

Existiam 412, entraram 5, sahiram 1, existem 416.

A saber: nacionaes 375 mulheres 13, estrangeiros 28, mulheres 0, total 416.

Arraçoados 390

Bons 362 doentes 18, loucos 7, loucas 0, total 396.

Movimento da enfermaria — Tiveram alta: Antonio Pedro Celestino, José Francisco dos Santos (conhecido por José Neves), Dionizio Fernandes da Silva e Vicente Torquato.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JANEIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravantes Fraga Rocha & C., aggravado Manoel Martiniano Ferreira da Silva. Relator o juiz Sigismundo Gonçalves. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Deu-se provimento, contra o voto do juiz Carlos Vaz.

Appellação civel:

De Jaboatão—Appellante Ramos Gappert, appellado o Dr. Thomaz Coelho de Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:
Appellação civel:
De Amaragy—Appellante o Concelho Municipal, appellado Liberato José Marques.
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:
Appellação crime;
Da Gloria de Goitá—Appellante Pedro Alves de Souza, appellada a justiça.
Appellação civel:
De Jaboatão—Appellante o Dr. Sophronio E. da Paz Portella, appellado Numeriano Barbosa da Silva.
Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellação crime:
De Gameleira—Appellante José Ribeiro de Farias, appellado Fortunato José Joaquim.
Appellação civel.
De Goyanna — Appellante Manoel Ignacio Pessoa de Mello, appellado José Xavier Correia Lima.
Embargos infrigentes:
De Palmares—Embargante D. Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, embargado José Victorino de Paiva.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:
Appellação crime:
Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Fragoso.
Do juiz João Carlos ao juiz Galvão
Appellação civel:
De Jaboatão—Appellante o Dr. Sophronio E da Paz Portella, appellado o Barão do Limoeiro.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Estando designado o dia 5 de Fevereiro proximo vindouro para realisação da eleição de um senador, que terá de substituir no Senado Estadual o Dr. Herculano Bandeira de Mello, eleito e reconhecido deputado á Camara Federal, apresentamos como candidato do Partido Republicano Federal, o Desembargador Manoel Caldas Barretto, que pela sua esclarecida intelligencia, comprovado criterio e devotamento á causa da aggremiação politica, a que pertencemos, prestará certamente á Pernambuco, de que é um dos mais dignos filhos, todos os serviços e esforços compativeis com sua dedicação aos negocios publicos d'este Estado.

Confiados no vosso prestigio e actividade, contamos que trabalhareis com maxima solicitude para que triumphe aquella candidatura, que bem merece a consagração do brioso eleitorado pernambucano.

Recife, 24 de Janeiro de 1896.

Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Francisco Teixeira de Sá.
Herculano Bandeira de Mello.
Francisco Cornelio da F. Lima.
Eduardo Augusto de Oliveira.

Contos matutinos

E' d'«A Provincia» de hoje:

«No paquete «Espirito Santo» chegou hontem do norte e segue para o sul o Sr. Coronel Julião Augusto da Serra Martins, senador ao Congresso deste Estado.

«Vai ao Rio de Janeiro visitar sua digna familia e virá tomar parte nos trabalhos da proxima sessão ordinaria do Senado.»

Correu hontem, á noute, nesta cidade, que o autographo levava um resto de «saudação,» que o typographo, influencia democratica federal em S. José, supprimio, «ex autoritate propria,» á bem da moralidade da mesma folha.

O resto dizia assim:

«O illustre e provecto parlamentar, tão conhecido entre nós pelos seus brilhantes e notaveis discursos, virá brevemente auxiliar-nos prestando-nos o seu valiosissimo concurso na ingente tarefa de levantar o nosso Estado do abatimento moral em que se acha, devido, unicamente á perniciosa influencia do Sr. Barbosa Lima.

Para os discursos de S. Exc. havemos de crear uma secção especial, como já o fizemos uma vez, mas pela VIÇA VERSA.

O typographo fez bem!...

O elogio é prematuro; esperemos melhores tempos, porque «nemo potest scire» o que vem fazer entre nós o Sr. Serra Martins.

Dizem os entendidos, que o Sr. Coronel tem mais odio a «A Provincia,» do que mesmo ao Dr. Barbosa Lima...

Puff!...

—

O leitor, talvez, não tenha notado ainda que depois do meu commentario ao —O— dos annuncios d'«A Provincia,» aquelle dos discursos do Dr. Seabra, elle, o —O—, recolheu se pelas tripas do B. P.

Pois é uma verdade, muito verdadeira.

O meio empregado por mim valeu pela pomada de Royer...

Um verdadeiro suppositorio!

Não ha mais discursos á venda; digo mal, a «cartilha» perdeu o —O—...

Verificado pela redacção, que a obra tinha um ligeiro toque de immoralidade, pela natureza dos canhões de carne humana, arma prohibida. nos termos do artigo 266 e seguintes do Codigo Penal, ella achou de bom aviso «retirar o annuncio.»

Muito bem!

—

Eu tive a triste lembrança de suppôr que «Manoel Quinhentos» era um illustre anonymo.

Deixei-me seduzir pelo nome. Estava bem longe de acreditar na existencia daquella enormissima individualidade; pequeno, talvez, na figura, mas de um grande valor numerico.

Errare humanum est.

Pois não ha duvida que o homem existe e que, á esta hora, está entre nós, onde veio dar informações á policia, sobre os «lamentaveis» acontecimentos de Barreiros!

Elle queria vir confirmar de «viva voz», perante os amigos o seu telegramma alarmante, mas faltavam-lhe os meios.

Uma viagem de Barreiros á esta cidade não se faz com palavras!

Pedio que o mandassem buscar, com passe da Questura...

Foi attendido e agora B. P. tem o direito de dedicar-lhe algumas lettras amigas.

Está apadrinhado pela «Provincia». Ella pede hoje que não mandem surral-o.

—

O governo conspira!

«A Provincia» deu o mote, em seu numero de domingo ultimo e as «Provinciasinhas» estão glosando.

Será falta de assumpto?!

«O Sr. Correia de Araujo ha de governar Pernambuco, porque assim exige a sua terra e lhe ordena o patriotismo.»

De accordo, perfeitamente de accordo.

Mas a opposição não exigio nada de S. Exc porque absteve-se de tomar parte no pleito de 7 de Dezembro findo!

E ella, antes da eleição, declarou, por todas as suas boccas da imprensa, que teve a ingenuidade de acreditar que S. Exc., fosse um homem sério, isto é, que não quizesse ser o producto da fraude...

Agora, é «engrossar, engrossar,» e depois afinar, afinar e .. afinar.

E' questão de pouco tempo...

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

Dr. *Abelardo de Vasconcellos.*

Parabens

Completa hoje mais uma primavera D. Maria Santos, filha do Sr Coronel Deodato Pinto dos Santos.

27 de Janeiro de 1896.

Pela certa

Como preito a verdade e para bem dos que soffrem, declaro á fé do meu grau que o Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy, composição do esclarecido e intelligente pharmaceutico o Sr. Honorio do Prado, dá sempre os mais satisfactorios resultados nos casos de defluxos, tosses e bronchites, como por multas vezes em minha casa e tenho com summo prazer verificado.

Dr. *Jeronymo Maximo Nogueira Penido Junior.*

Rio, 17 de Maio de 1888.

GOYANNA

Uma questão de terras

Os Srs. Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão e seu filho Dr. Methodio Romano de Albuquerque Maranhão se empenham, ha cinco annos, em fazer acreditar ao publico, especialmente aos seus parentes e amigos de Nazareth e deste municipio de Goyanna, que as questões de limites de terra por elles levantadas contra mim e contra meu Pai, o coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello, tiveram a causa no facto (dizem elles) «de eu e os meus parentes querermos usurpar a posse desses terrenos, tirando-os para o engenho Camorim, quando os mesmos foram sempre do engenho Calugy e passaram para o engenho Itapesserica, pertencente ao dito Sr. Andrade Maranhão.»

Nesse periodo de cinco annos, os meus rancorosos desaffectos, accumulando acções sobre acções, negando-se a pagar damnos e custas em que têm sido considerados pelo Superior Tribunal, muito se têm distinguido principalmente pela linguagem difamatoria e pelo emprego desses miseraveis recursos da chicana, vergonha do direito e de juizes que não sabem senão toleral-a.

Por ora não quero analysar todos estes recursos indecentes, dos quaes tenho asco, deixo-os como são e onde estão, para renome e gloria dos meus adversarios.

Apenas venho dizer ao publico sensato que é falso o que tem affirmado o Sr. Luiz de Andrade Maranhão e seu filho, com relação aa quelles terrenos, os quaes nunca pertenceram ao engenho Calugy nem pertencem ao Itapesserica.

Para comprovar o que digo transcrevo abaixo os accordões proferidos pelo Superior Tribunal em favor meu e dos meus parentes, quêr na acção de manutenção proposta pelo mesmo Sr. Andrade Maranhão, quêr na acção de damno que eu tive de propôr contra elle, quando com a maior ostentação de gente armada me arrancára um grande partido de cannas.

Eis os accordões:

«Accordão em conferencia do Tribunal, relata estes autos de appellação civil vinda do municipio de Goyanna em que são partes como appellantes o coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello e sua mulher e appellados Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão e sua mulher etc.

Que recebem e julgam provados os embargos de folhas 130 oppostos ao accordão de folhas 126, para o fim de, reformando o mesmo accordão e com elle a sentença appellada, julgar como julgam improcedente a acção de manutenção propostas por isso que os autores ora embargados *não conseguirão produzir, em todo o curso da mesma acção, uma só prova de terem, ainda que por momentos estado na posse dos torrenos em que pretendem manutenir-se.*

Assim condenam os embargados nas custas.

Recife, 2 de Maio de 1893.

F. Luiz, presidente - Caldas Barreto— Domingos Pinto—Almeida.

— Outro accordão:—Vistos expostos e discutidos em conferencia do Tribunal os presentes autos de appellação civil vindo do municipio de Goyanna, entre partes como appellantes o coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello e sua mulher e appellados Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão e sua mulher.

Considerando que não procede a preliminar e que são competentes os juizes que intervieram no feito, accordão em desprezar os embargos de folhas 217 para que subsista e se cumpra o de folhas 214, visto não terem os appellados ora embargantes (Luiz de Andrade) provado que possuiam os terrenos questionados ao tempo em que iniciaram a acção *sendo que as testemunhas de sua justificação depozeram pela segunda vez de modo tão diverso da que já haviam deposto na mesma acção que as suas ultimas affirmações absolutamente não convencem.*

E se em algum tempo por si ou seus antecessores, estiveram de posse dos mesmos terrenos, perdendo esta posse perderão ao mesmo tempo o direito do interdicto de que usavam.

Assim julgando condenam os embargantes nas custas

Recife, 15 de Setembro de 1893.

F. Luiz, presidente—Caldas Barreto— Almeida —Vencido Carlos Vaz.»

— Transcriptos os accordões proferidos pelo Superior Tribunal contra o autor Luiz de Andrade Maranhão, na acção de manutenção, vejamos agora os accordões proferidos contra o mesmo Maranhão, na acção de damno, que tive de propor.

«Accordão em conferencia do Superior Tribunal, vistos, relatados e discutidos os presentes autos civeis vindos do juizo de direito do municipio de Goyanna, entre partes embargantes o bacharel José da Cunha Rabello e embargado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

Que recebem os embargos de folhas 98 para o fim de reformando como reformam o accordão embargado e com elle a sentença appellada julgar procedente a acção condemnando o appellado ora embargado a pagar o damno que se liquidar; *por quanto estando já decidida* perante este Superior Tribunal em acção competente que passou em julgado, como se verifica o documento a folhas 100, *que o embargado não tem posse nos terrenos de que se trata*, desaparecem os fundamentos da sentença appellada, visto como todos elles firmam-se *nesse pretendido direito* do embargado, accrescendo que o desforço permettido pelas leis deve ser feito in continente, e dos autos vê-se que elle não se verificou em taes condições porque as cannas já estavam crescidas e haviam soffrido duas limpas, commettendo portanto o embargado violencia fazendo justiça por suas mãos o que é inadmissivel em uma sociedade regularmente constituida.

Pague o embargado as custas.

Recife, 11 de Maio de 1894.

F. Luiz, presidente — Almeida — Carlos Vaz, vencido—Galvão, pelo ultimo fuudamento em conformidade com o voto a folhas 98.»

— E finalmente o accordão do theor seguinte:

Accordão em Superior Tribunal etc. Que sem embargo dos embargos recebem por improcedencia de sua materia já allegada e decidida; *mandam que subsista e se cumpra o accordão embargado.*

Custas pelo embargante.

Recife, 26 de Março de 1895.

F. Luiz, presidente— Almeida— Carlos Vaz—Galvão »

Depois desses accordãos aqui fielmente transcriptos pódem os meus adversarios continuar a sua tarefa, podem cançar a lingua e os queixos de gritar contra mim e contra os meus.

Fica provado que era falsa, é falsissima a declaração dos Maranhões, relativa a uma pretendida posse que cavilosamente diziam ter nos terrenos em questão.

Tudo mais, com relação a estas questões, pode acontecer inclusive as possiveis contradicções da justiça.

Os meus parentes estamos satisfeitos e se não devessemos ter alguma indulgencia, mesmo para com os nossos inimigos, poderiamos dizer: estamos vingados.

Continua.

Engenho Camorim, de Goyanna, 22 de Janeiro de 1896.

José da Cunha Rabello.

Protesto

A Great Northern Railway Brazil Company, Limited, cessionaria dos contractos firmados com o Presidente da Provincia de Pernambuco para a construcção de duas linhas ferreas de Timbaúba a Goyanna e Olinda a Itambé, em virtude das leis provinciaes ns. 1115 de 7 de Junho de 1873 e 26 de Junho de 1876, tendo sido devidamente registrada, e approvados os seus Estatutos pelo Decreto n. 9089 de 15 de Dezembro de 1883, sabendo que, pela Secretaria da Industria deste Estado, foi publicado edital para o contracto de uma estrada de ferro de Recife a Itambé, vem declarar para conhecimento dos interessados, que subsistem em toda a sua plenitude, por não terem sido ainda decididas as reclamações que fez, quer no tempo do Imperio, quer ao Presidente da Republica, acompanhadas de documentos, afim de obter a indemnisação a que se julga com diroito, comprovada pelos mesmos documentos, pela quebra de seus contractos e de conformidade com os protestos perante o Presidente da Provincia e Juiz dos Feitos da Fazenda, julgado por sentença de 20 de Fevereiro de 1883.

E faz a presente declaração para a todo o tempo constar e resalvar todos os seus direitos, quer perante o Governo deste Estado, quer perante o Governo Central.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

Como advogado,

José Bernardo G. Alcoforado.

Protesto

A Great Western of Brazil Railway Company Limd. tendo conhecimento do Edital da Secretaria da Industria para o contracto de uma Estrada de Ferro do Recife a Itambé faz publicas a quem interessar possa as seguintes clausulas de seu contracto celebrado com o Governo deste Estado em 24 de Outubro de 1878.

«Art. 38 Durante o tempo do privilegio não poderá o Governo conceder outras Estradas de Ferro dentro da zona de 20 kilometros para cada lado da estrada e seu ramal e nas mesmas direcções, salvo se houver accordo com a Companhia.

§ 1.° Esta prohibição não comprehnede a construcção de outras vias ferreas que embora partindo do mesmo ponto mas seguindo direcções diversas possam approximar-se até cruzar a linha concedida com tanto que dentro da zona privilegiada não recebam generos ou passageiros mediante frete ou passagens a menos que para isto não tenham feito accordo com a Companhia.»

Pelo que protesta defender seus direitos toda a vez que se verifique a infracção de seu privilegio.

Recife, 27 de Janeiro de 1896.

W. H. Scott.

Representante da Companhia

Milagre

Fazem mais de oito annos que o Sr. Anselmo Pinto da Costa, residente na rua do Hospicio n. 266, não dormia senão recostado em 4 travesseiros. Não se levantava da cama, de tão fraco que estava. Tinha falta de ar, muita tosse, deitava escarros viscosos e sanguineos, tendo febre durante certas horas do dia. Graças ao xarope de «alcatrão e jatahy», hoje anda esta cidade toda, está engordando, e, de dia para dia, faz differença para melhor. Está contentissimo e receita esse milagroso remedio a todos os seus conhecidos.

Collegio Santa Cruz

N. 75—RUA DO HOSPICIO—N. 75

Estarão abertas do dia 7 de Janeiro em diante as aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Prospectos serão fornecidos no collegio.

Os directores.

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

O Exm. Sr. senadr Barão de Nazareth

Na frente das bôas causas, sempre marcham os homens de bem.

S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth nos momentos os mais difficeis porque tem passado a Republica Brazileira, tem sido o heróe da Democracia inscrevendo o seu nome na historia gloriosa dos destinos do povo brazileiro.

Ardente e impetuoso, a sua palavra é ouvida com todo o enthusiasmo e respeito, porque elle ensina o caminho do bem e leva de vencida os mercadores do Templo da Democracia.

Humanitario e bom, S. Exc. acolhe em seus braços a aquelles que procuram viver ao lado da honra e da virtude, apanagios dos grandes homens.

Falle por mim toda a sociedade pernambucana e os progressos reaes de nossa cara terra, que tem em S. Exc. o seu denodado defensor.

Apreciador de longos annos de S Exc. felicito a historia Patria pela aureola de luz que tanto brilho lhe da.

Desculpará S. Exc. as toscas phrases com que o saúdo hoje, para ama há ainda cobrir-lhe de flôres.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

Jose Ramos de Oliveira

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Companhia de Drogas—Rua Marquez de Olinda 24.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

MUTILADO

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo me consummia a paciencia, a bolça e a vida.

Tomando o Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos sare completamente e depressa, observando o directorios.

Realmente é enorme o successo benefico que se obtem com o uso deste prodigio novo o Elixir de M. Morato.

Peço a publicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo, 9 de Agosto de 1890.—Arthur da Cunha e Silva.

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14—Maison fondada em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se comprometido o fabricante a apromptar o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima — de V. S., amigo, muito attento venerador—Pelo Sr. R. Nicolle—Ch. [illegible].

Dr. Nunes Coimbra.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades=Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha. (São Paulo).

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente nesteestado

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 28 de Janeiro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/8, sobre Londres a 90 d/v, sem movimento, porem de tarde o mercado mostrou-se menos firme e realizaram-se negocios regulares.

Em papel particular não consteu transacções.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$500 a 9$000
Crystalisado, idem idem	7$000 a 7$500
Branco, por 15 kilos	7$500 a 9$000
Somenos, por 15 kilos	4$800 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos	3$400 a 4$000
Retames	2$800 a 3$000

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte a 15$200 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.
Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 28 de Janeiro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

Burle & C., 210 saccos com 15,090 kilos de assucar mascavado

B. Williams & C., 250 fardos com 44,293 kilos de algodão.

A. Irmãos & C., 81 saccos com 3,430 kilos de cera vegetal.

Para o interior

— No vapor nacional «Assú», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 220 saccos com 16,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 60 pipas com 36,660 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 15 pipas com 7,500 litros de alcool e 300 saccos com 18 000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. B. Leinnig, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Mendoza», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 200 fardos com 35,435 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Salermo», para Santos, carregou:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 1,200 caixas com 15,600 kilos de sabão.

— No vapor inglez «Newcomen», para Rio de Janeiro carregaram:

B. Williams & C., 500 saccos com 33,893 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,750 litros de aguardente e 5 ditas com 2,475 ditos de alcool.

P. Pinto & C., 60 pipas com 29,400 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

A. Cruz & C., 4 caixas com calçados.

F. R. da Silva & C. 2 caixas com calçados.

Para Victoria, carregaram:

Pontual & Oliveira, 25 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 30 ditos com 1,800 ditos de assucar mascavado.

= No vapor nacional «Maranhão», para Manáos, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 600 caixas com 7,800 kilos de sabão.

Para o Pará, carregou:

Companhia de Tecidos Paulista, 14 fardos de pannos de algodão crú, lizo.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Victoria, carregaram:

T. Lemos & C., 1 barril com 180 litros de oleo vegetal.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

Manoel C. B. de Mello, 185 barricas com 1,272 kilos de assucar refinado.

C. Pinto & C., 58 barris com 2,700 litros de vinagre.

Para Natal, carregou:

Companhia de Drogas, 2 barris com 180 litros de alcool e 6 latas com 90 litros de oleo de ricino.

Para Macáo, carregaram:

A. dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

— Na barca norueguense «Malborough», para Pará, carregaram:

P. Alves & C., 50 pipas com 23,750 litros de aguardente.

Manoel F. Leite & C., 300 barricas com 21,000 kilos de assucar branco.

— No hiate «Argentina», para villa dos Touros, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 8 caixas com 64 litros de genebra, 1 barril com 40 ditos de vinagre e 2 caixas e 3 barris com 186 ditos de vinho de fructas.

= Na barcaça «Correio Parahybano», para a Parahyba, carregaram:

C. Lemos & C., 1 barrica com 15 kilos de doce.

— Na barcaça «Sinhoá», para a Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão

— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahyba, carregaram:

C. Fernandes & C., 4 caixas com 56 kilos de velas em cera.

Para Natal, carregaram:

Banks & C., 6 fardos com 420 kilos de fumo em folha.

Para Morio, carregaram:

F. R. da Silva & C., 4 caixas com calçados.

= Na barcaça «F. Sociedade», para Maranguape, carregaram:

C. Pinto & C., 16 caixas e 2 garrafões com 266 litros de genebra 4 caixas com 21 litros de cidra e 9 barris com 405 ditos de vinagre.

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1896

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 27	1,733:495$280	
Idem de 28	79:743$487	
		1,813:238$757

Renda do Estado:

Do dia 2 a 27	579:397$148	
Idem de 28	20:812$133	
		600:209$281
	Total	2.413:448$048

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	292:312$404
Idem de 28	54:289$637
	346:602$041

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	2:554$463
Idem de 25	187$673
	2:742$136

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 7,854 kilos	
255 kilos de peixe a 30 rs.	7$650
3 compart. com mariscos a 150 rs.	1$200
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	4$500
3 cargas com milho verde a 450 rs.	1$350
2 carga com amendoim a 450	$900
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimuns a 450 rs.	1$350
16 cargas com verduras a 459 rs.	7$200
2 carga com canna a 450 rs.	$900
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$900
1 cargas com louças a 450 rs.	1$350
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
1 cargas com diversas a 450 rs	$450
26 cargas com farinha a 300 rs.	7$800
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 300 rs.	1$800
13 Suinos a 1$ rs.	13$000
65 lugares a 300 rs.	19$500
12 comp. com [illegible] a 1$500	18$000
9 comp. com [illegible] a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
51 comp. com verduras a 450 rs	22$050
103 comp. com farinha a 600 rs.	61$800
45 comp. com talhos a 3$000	135$000
	523$650
Rendimentos dos dias 1 e 26	13.895$080
	14.418$730

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Axel.
Brigue allemão Otto Graf zu Stolberg.
De New-York
Barca nacional Victoria.
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala,
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Do Rio de Janeiro
Patacho norueguense Zaritza.
Barca americana Virginia.
De Terra Nova
Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Mary Classen.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO
«Maranhão» do sul, a 29.
«Jaboatão» do norte, a 29.
«Portugal» do sul, a 29.
«Wordsworth» do sul, a 30.

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO
Santos e esc. «Asiatic Prince» a 29, a 2 h.
Manáos e esc. «Maranhão» a 29, as 5 horas.
Bordeaux e esc. «Portugal» a 29, as 12 horas.
New York «Wordsworth» a 30, as 2 horas.
Santos e esc. «Mendoza» a 30, as 3 horas.
Bahia e esc. «S. Francisco» a 31, as 4 horas.

Rheumatismo

Declaro que curei me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanti ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.—Affonso J. Bormann.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Campletamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & Ce Andradas 59.
Vidro 1$500.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

(SEXO FEMININO)

20 — Rua do Hospicio — 20

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia de Janeiro.

Recebe alumnas internas semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir de M. Morato, preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achado. Use quem convier.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1889.— Wenceslão Vicente Vieira.

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3

COLLEGIO DE N. S. DA PENHA

RUA DA IMPERATRIZ 2, 2.º ANDAR

As aulas deste collegio principiaram á 7 do corrente,

Recebem-se alumnas internas, externas e meio-pensionistas.

Directora. *Augusta Carneiro.*

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás da tarde.

Instituto Philomatico

Rua Visconde d'Albuquerque n. 33
Director Bacharel Olyntho Victor.
As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar

Dá consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde

Dr. Barreto Sampaio— *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Em todo caso a Emulsão é preferivel ao Oleo simples

Rio de Janeiro, Janeiro 6, 1888

Illms. Srs. Scott & Bowne:

Correspondendo aos seus desejos me é grato responder-lhes que tenho largamente na minha clinica, principalmente de crianças aconselhado o uso da Emulsão Scott de Oleo de figados de bacalhão e hypophosphitos, sempre com bom resultado. Salvo em rarissimas excepções, é um medicamento facilmente tolerado pelos estomagos mais delicados, mesmo continuado por muitos mezes, visto a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho. Felicito-os por tão feliz combinação.

Dr. Henrique C. Rocha Lima.

Especialista nas molestias de crianças e affecções do figado e coração. R. C. Tacão Ottoni, 65.

Elixir M. Morato

. . . tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. Dr. Eduardo P. Guimarães. (Rio de Janeiro)

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

Elixir M. Morato

. . . Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfèvre, o Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas. .

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam lhe com razão de salva vidas. O seu remedio é um prodigioso unico como anti syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. João Pitta Bezerra do Burnay.— Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Das Cardoso (antiga do Caldeireiro) n. 2, 2.º andar.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

INLUFENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambuco

9

Conserva-se em todos os climas
Aguentam-n'a todos os estomagos
Seus resultados são esplendidos para moços e velhos.

São estas as tres principaes virtudes da Emulsão de Scott, todos os que a usaram assim o dizem e o Dr. Eug. A. Percy Medico da Sociedade de Beneficencia Franceza Belga e Suissa, medico do Hospital da Beneficencia Portugueza e medico examinador da New York Life Insurance C. attesta o seguinte:

«Attesto que tendo tido occasião de prescrever innumeras vezes oleo de figado de bacalhau tenho-me sempre valido da Emulsão de Scott, pois que não se estraga mesmo nos paizes da zona torrida, todos os estomagos a aguentam e serve para todas as idades, juntando ás vantagens do oleo puro os resultantes do emprego dos hypophosphitos».

(assignado) Dr. Eug. A. Percy,
Rio de Janeiro 4 de Setembro de 1890.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

PARTICIPAÇÃO

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia— Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

EDITAES

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Santo Antonio

Casa a rua de 24 de Maio, n. 7, com 4 metros e 30 centimetros de frente, 6 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 800$000, pertencente a Felippa Maria da Conceição.

Casa a rua do Carcereiro, n. 5, com 3 metros e 60 centimetros de frente, 6 metros e 70 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto e sotão, avaliada em 600$000, pertencente ao Dr. Antonio Lellis de Souza Pontes.

Armação e balcão, no estabelecimento a rua de 15 de Novembro n. 79, avaliado em 700$000, pertencente a Antonio Augusto de Souza Lobo.

Armação e balcão, do estabelecimento a rua do Visconde de Inhaúma n. 56 A, avaliada em 400$000, pertencente a Feris Oliveira.

São José

Casa a rua do Ypiranga n. 4, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 17 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em 3.000$000, pertencente a Aureliano da Cruz Muniz.

Bôa Vista

Sobrado no Caes do Capibaribe n. 35 A, com 19 metros e 20 centimetros de fundo, 9 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, sotão, grande quintal com 2 telheiros e dependencias avaliado em 30.000$000, pertencente a Companhia de Edificação.

Sobrado a rua do Visconde de Camaragibe, n. 10 com 17 metros e 70 centimetros de frente, 20 metros e 30 centimetros de fundo e andar terreo 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra e 2 quartos, o primeiro andar 3 salas, 2 quartos, avaliado em 18.000$000, pertencente aos herdeiros de Fernandes Parente Vianna.

Sobrado a rua do Visconde de Camaragibe, n. 35, com 6 metros e 90 centimetros de frente, 24 metros e 40 centimetros de fundo, o pavimento terreo 2 salas, 3 quartos e quintal murado, o primeiro andar 2 salas, 5 quartos, o segundo andar, 1 sala, 7 quartos e cozinha avaliado em 18.000$000, pertencente aos herdeiros do desembargador Caetano da Silva Santiago.

Casa a rua do General [illegible] n. 24, com 4 metros e 20 centimetros de frente, 10 metros e 90 centimetros de fundo, em caixão, sem reboco, avaliada em 600$000, pertencente a Antonio Balthazar Alves de Freitas.

A armação de amarello toda envidraçada com balcão de volta, tampo de pedra, do estabelecimento a rua da Imperatriz n. 1, avaliada em 1.000$000, pertencente a Costa Campos § Cotard.

Armação e balcão de amarello envernisada do estabelecimento a Praça de Manoel Pinheiro n. 12, avaliada em 800$000, pertencente a Dias Ferreira & Com.

Afogados

Casas a Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 251, 254, 259 A, esta com 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, por 720$000, aquella com 7 metros e 20 centimetros de frente 17 metros e 20 centimetros de fundo, terraço, 2 salas, 4 quartos, por 450$000, e aquella outra com 3 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros de fundo, 2 salas, quartos, por 135$000, segunda praça, pertencente a Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco.

Arrayal

Casa a rua de Pedro Alem n. 3, com 6 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 4 janellas, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e taipa por 648$000, terceira praça, pertencente a Antonio Jorge Tavares Pacheco.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Janeiro de 1896.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

Edital

Secretaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

CONCURRENCIA PUBLICA PARA A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A ITAMBE'.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 31 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente— Proposta para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé—para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kil. 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes devem declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as acceitam interamente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente:

1.º O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo.

2.º Os prazos de começo e conclusão das obras.

3.º A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.º A importancia do capital fixo restante para a construcção da Estrada.

5.º A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

ILEGÍVEL

MUTILADO

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta fôr preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) preenchendo com a quantia acima mencionada de dez contos de reis (10.000$000) a caução total de trinta contos de reis (30.000$000) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendida com os estudos, projectos, orçamentos, etc.

Acham-se a disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base a presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 31 de Janeiro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de 1 ponta sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$975 réis.

As propostas devem ser escriptas extenso, sem rasura, emenda ou vicio por qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1· As que excederem os preços do orçamento;

2· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3· As que se basearem em preços de outras proposta;

4· As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5· As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar da sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe for expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra, bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral-interino.

1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1896. — 2. secção.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça faço publico que com o prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, fica aberta concurrencia para o fornecimento de fardamento ás praças dos Batalhões Estaduaes de Infanteria e do Corpo de Cavallaria e de ferragem, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada do mesmo corpo, mediante as clausulas seguintes:

1.ª As propostas devem vir devidamente selladas e fechadas e os proponentes requererão previamente a esta Secretaria, provando que são negociantes matriculados e se acham quites, relativamente aos impostos de industria e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as tabellas e disposições regulamentares em vigor.

2.ª Não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas referidas tabellas, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto.

3.ª O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

4.ª O fornecimento de fardamento será feito por prestações nos prasos que forem marcados no termo do contracto, ficando os contractantes sujeitos, no caso de infracção, ás multas previstas pelo Regulamento de 2 de Junho de 1879.

5.ª Os contractantes do fornecimento de ferraduras e cravos ficam obrigados o ferrar a cavalhada á sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do Commandante do Corpo de Cavallaria.

6.ª Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concorrente que se propuzer a fornecer dito fardamento, com fazendas manufacturadas no Paiz.

Os fornecimentos serão feitos durante o prazo correspondente ao de um ou mais de um exercicio financeiro, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo Dr. Secretario da Justiça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 42

O administrador tendo em vista a lei do orçamento em vigor § 8· art. 3· faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 15 dias precisos contados da data do presente edital e conforme a relação abaixo, se procede á a bocca do cofre, a arrecadação do imposto sobre terrenos baldios não edificados ainda nem murados relativo ao exercicio de 1895 a 1896 a razão de 100 réis por metro quadrado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1896.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra:
Relação de parte dos terrenos baldios das freguezias, Recife, Santo Antonio e S. José

Recife	
Rua do Brum n. 26, 2113 m²44	211$344
Travessa do Tiradentes n. 17, 323 m²40	3[illegible]$340
Santo Antonio	
Paz n. 15, 298 m²35	29$835
Dita n. 4, 228 m²28	22$828
Marquez do Herval n. 84, 1417 m²50	14[illegible]$750
Dita n. 108, 893 m²18	89$318
S. José	
Coronel Suassuna n. 183, 475 m²38	47$538
Alecrim n. 67, 1660 m²00	166$000
Dita n. 91, 1403 m²79	140$379
Passo da Patria n. 26 1136 m²00	11[illegible]$600
Travessa do Camarão n. 23, 651 m²90	65$190
Dita n. 29, 472 m²50	47$250
Bartholomeu n. 17, 662 m²03	66$203
Detenção n. 27, 420 m²00	42$000
Dita n. 31, 2434 m²60	243$460
Imperial n. 33, 232 m²90	23$290
Dita n. 89 221 m²00	22$100
Dita n. 99, 5541 m²00	555$100
Dita n. 114, 1150 m²00	115$000
Dita n. 22[illegible], 975 m²00	97$500
Dita n. 2[illegible]9, 18556 m²40	1.855$640
Dita n. 300, 1342 m²00	134$200
Dita n. 197, 3094 m²00	309$400
Dita n. 193, 1856 m²40	185$640
Dita n. 279, 265 m²50	26$550
Dita n. 258, 28525 m²00	2.852$500
Dita n. 240, 3906 m²40	390$640
Dita n. 159, 1112 m²50	11[illegible]$20
Dita n. 163, 640 m²80	64$080
Dita n. 165 B, 1290 m²50	129$050
Dita n. 165 854 m²40	85$[illegible]4
Dita n. 169, 1024 m²00	102$400
Dita n. 128, 1606 m²63	160$660
Dita n. 237, 5155 m²65	5[illegible]5$[illegible]60
Dita n. 210, 770 m²00	77$0[illegible]
Dita n. 169 A 2496 m²00	249$6[illegible]5
Dita n. 211, 3420 m²00	342$000
Dita n. 23, 1305 m²00	130$505
Dita n. 261, 11062 m²50	1.116$20

Instituto Benjamin Constant

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os pais ou encarregados dos matriculandos apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são: 1· certidão de idade ou documento equivalente; 2· attestado de vaccinação ou revaccinação; 3· certificado de que o candidato não soffre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa; 4· attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que ele houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos dos cursos de preparatorios e commercial é de 12$000, paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerrar-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

Escola Normal

De ordem do Sr. Dr. Director e de accordo com o art. 13 do Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nesta Escola estará aberta do dia 15 do corrente até o dia 15 de Fevereiro.

Os candidatos á matricula no 1º anno requerida ao Director, deverão satisfazer as seguintes condições:

1.ª Certidão de idade, ou documento equivalente, em que provem ser maior de 18 annos para o sexo masculino e de 16 para o feminino,

2.ª Attestados de moralidade, passados por pessoas idoneas, a juizo do director.

3.ª— Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico, que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

4.ª Conhecimento da repartição competente em que provem ter pago a taxa de 10$000 (1.ª prestação).

5.ª Approvação em exame de admissão, o qual versará sobre as seguintes materias.

a)—Lingua materna; analyse lexicologica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prozador moderno.

b)—Arithmetica: Pratica das 4 operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juro simples. Systema metrico decimal: conhecimento pratico dos pesos e medidas e suas relações, quer para com as antigas, quer para com as do novo systema entre si.

c)—Geometria: conhecimento das principaes fórmas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a e b—e fazendo o candidato prova oral de todas.

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 5, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final. (Art. 12 do Regulamento expedido com o decreto de 30 de Agosto de 1895).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados da approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa

Encerrada a matricula, nenhum candidato poderá ser mais admittido a ella, salvo pagando o duplo da taxa, e até 15 de Março.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Julio Clemente de Faria.

Edital n. 39

3.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, 16 de Dezembro de 1895.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos fins que acha-se aberta nesta directoria a contar da data da publicação deste, a inscripção para os meninos cegos que quizerem no proximo anno de 1896 se matricular no Instituto Benjamin Constant do Rio de Janeiro, de accordo com a circular sob n. 755 de 25 de Novembro do corrente anno do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Só serão admittidos á inscripção aquelles meninos que estiverem nas condições previstas no Regulamento do Instituto Nacional dos Cegos approvado por decreto n. 108 de 17 de Maio de 1890.

São as seguintes as principaes condições:

CAPITULO III
Dos alumnos

Art. 28. O numero dos alumnos contribuintes será limitado e dos gratuitos será limitado pelos recursos do orçamento vigente.

Art. 29 Aos alumnos gratuitos, o Instituto fornecerá sustento, vestuario, calçado e tratamento medico.

Art. 30. Aquelles que não forem conhecidamente pobres, pagarão uma pensão annual de 400$000 por trimestre adiantados e uma joia de 20$000.

Art. 31. O Instituto ministrará a todos os alumnos, os livros e instrumentos necessarios ao ensino.

Art. 33. A admissão no Instituto dependerá de autorisação do ministro da instrucção publica, mediante informações do director.

Art. 33. O pretendente deverá juntar ao requerimento:

I Certidão ou justificação de idade.

II Attestado medico no qual conste que soffre de cegueira total e incuravel.

III Attestado de vaccinação.

IV Attestado medico pelo qual prove não soffrer de molestia contagiosa ou de molestia chronica e incuravel que o impossibilite para os trabalhos escolares.

Em caso de duvida o director poderá ouvir o parecer do medico do Instituto acerca do estado de saude do pretendente á admissão.

V No caso de ser gratuita a admissão do candidato, deverá apresentar tambem attestado de duas autoridades do logar de sua residencia que prove indigencia.

Art. 34. Não poderão ser admittidos no Instituto os menores de 6 annos e os maiores de 12

O Governo do Estado obriga-se a conceder passagens para aquella Capital até 10 menores de 6 a 12 annos, que satisfizerem as condições supra mencionadas, cumprindo que para esse fim se apresentem ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

O director,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica faço publico a quem interessar possa, que com o prazo de 15 dias a contar desta data, recebem-se nesta Bibliotheca propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento de 4 estantes, 1 banco e 12 cadeiras de guarnição, cujos modelos estarão á vista dos concurrentes nesta repartição.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1896.

O director,
Arthur Barbalho Uchoa Cavalcanti

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito do 4.º Districto Criminal, Substituto reciproco do 2.º presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, e etc.

Faço saber que tendo designado o dia 24 de Fevereiro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os seguintes:

Recife

Antonio Gomes da Silva Ramos.
Antonio Gomes de Mattos Sobrinho.
Arthur de Mello.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Pereira da Costa.
João Vicente Ferreira Coelho.
Antonio Apolinario Moreira Wanderley.

S. Antonio

Dr. Agostinho da Silva Leal.
Caetano Ferreira Ramos.
Antonio José de Moraes.
Alchebiades de Moura Rolim.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Joaquim Bazilio Pinho.
Raymundo de Almeida Sampaio.
Francisco Rodrigues Pinto.
Guilherme Carneiro da Cunha.
José Soares de Albuquerque.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Eduardo Nabor.
Gomes Augusto Gayo de Miranda.

S. José

Pedro Lins de Oliveira.
Genuino Rodrigues Cardoso.
Ignacio Gomes Ferreira.
Luiz Eloy de Miranda Duraes.
Thadeo Pereira Bastos.

Afogados

Balbino Cezar de Almeida Leite.
Henrique Bernardes de Oliveira.

Boa Vista

José Bezerra de Barros Cavalcante.
Arthur Teixeira Bastos.
Dr. José Nogueira de Souza Filho.
José Alfredo de Almeida Soares.

Graça

João Rodrigues de Moura Campos.
José Bonifacio de Miranda.

Poço

Capitulino Candido Uchôa de Gusmão.
Manoel Jaquim Correia da Silva.
Bento Joaquim de Miranda Henriques.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes rèos afiançados:

Antonio dos Santos Mazombo, João Sebastião Luiz Carneiro José Pedro da Costa e Lino de Abreu Cerqueira.

Outro sim faz mais saber que serão julgados na referida sessão os réos que se acham ausentes, pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber:

Alexandre José Barbosa, Antonio Rodrigues, José Henrique de Castro Lobo, Calisto de tal, Justino Antonio de Oliveira, Sergio Henrique Cardim Manoel Gomes de Souza, Francisco Jacob Effirt, Isabel Maria do Carmo João Pereira de Araujo, Manoel Ferreira Calado, Pedro Bandeira do Nascimento, Antonio Severino da Luz, João Baptista da Silva, Manoel Joaquim da Costa, Sergio Nicoláo Tolentino e Silvino Correia de Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareção na sala das do Tribunal do Jury a rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente Edital que seráaffixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambemse remetterão iguaes aos Juizes de Districtos e subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações aos jurados aos culpados e as testemunhas que se acham nss sens districtos.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES

Companhia Exploradora de productos Calcareos

A directoria desta Companhia, faz pagar em seu escriptorio a rua do caes do Apollo n. 73, do meio dia as duas horas da tarde dos dias 16 em diante, os juros vencidos em 31 de Dezembro de 1895, dos coupons da sua emissão.

Recife, 10 de Janeiro de 1896.

José de Oliveira Bastos,
Presidente.

COMPANHIA
Santa Thereza

Juros de debentures

Estão sendo pagos no caes da Companhia Pernambucana n. 2, pelo Sr. thesoureiro Sebastião Lopes Guimarães, todos os dias uteis, desde 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

O director,
Antonio Pereira Simões.

COMPANHIA
Usina Cansanção de Sinimbu'

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 29 do corrente mez, afim de tomarem conhecimento do relatorio, do balanço e contas referentes ao anno proximo findo e do parecer fiscal e tambem para a eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 15 Janeiro 1896.

George C. Gatis.
Director secretario.

Banco Popular

De conformidade com a lei, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, na sede desse Banco a rua do Bom Jesus n. 64, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Copia da relação nominal dos accionistas.
Copia da lista de transferencia de acções.

Recife, 13 de Janeiro de 1896.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Great Western of Brazil Railway C. Limited.

Aviso ao publico

A autorisação concedida á esta Estrada de Ferro por aviso n. 193 de 12 de Dezembro de 1892 para augmentar suas tarifas sobre o assucar, algodão, alcool, couros seccos e salgados e licores na razão de 5 % por cada dinheiro abaixo de 20 d e fumo 1 % nas mesmas condições, e que até hoje só tem sido aproveitado em parte. Vigorará na sua totalidade do dia 1 de Março proximo futuro em diante.

Os preços para cada mez serão fixados pela quotação do cambio a 90 dias de vista do ultimo dia util do mez precedente despresadas as fracções.

Recife, 27 de Janeiro de 1896.

W. H. Scott.
Representante da Companhia.

Hospital Pedro II

A directoria do serviço sanitario declara ás pessoas interessadas que as matriculas do curso de obstetricia deste Hospital, abrir-se-hão no dia 1º de Fevereiro, e as aulas terão começo no dia 3 de Março.

São condições para a matricula.

1.º Ser maior de 18 e menor de 40 annos.

2.º Saber ler e escrever, ter noções de systema metrico e das 4 operações.

3.º Ter bôa conducta civil e moral e não soffrer molestia contagiosa e ser vaccinada.

Hospital Pedro II, 15 de Janeiro de 1896.

O director,
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Banco da Republica do Brazil

Paga-se o 6º dividendo das acções deste Banco a razão de 6$000 por acção integrada e 3$ por acção de 50 %, realisados, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., a rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Recife, 16 de Janeiro de 1896.

COMPANHIA
Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

Na antiga séde desta Companhia, acham se a exposição dos Srs. accionistas o balanço, contas e tudo mais que seja necessario para quaesquer informações.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

Os liquidantes,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 701 á 833, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

Segredo e Amor da Ordem

ELEIÇÃO

Na quarta-feira, 29 do corrente, proceder-se-ha a eleição do Representante e do Deputado, na forma da lei.

Secretaria, 23 de Janeiro de 1895.

O secretario,
J. M. F.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'9[illegible]3,19s.0d
AGENTE
POLHMANN & C.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Em 25 de Janeiro de 1896

De ordem do Illm. Sr. director, convido aos Srs. socios, a comparecerem á sessão extraordinaria de assembléa geral em nossa séde, ás 6 1/2 horas da tarde do dia 29, para dar posse á nova directoria, que em de gerir os negocios sociaes do anno de 1896 a 1897. A sessão será feita com o numero que comparecer.

O 1.º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA
Industrial Pernambucana

Assembléa geral

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas, á reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 13 de Fevereiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre as contas da administração e procederem á eleição do conselho fiscal, de conformidade com o art. 17 dos estatutos.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 147 do Reg. sobre as sociedades anonymas, ficam na séde social a disposição dos Srs. accionistas.

Copia dos balanços.
Dita da relação nominal dos accionistas.
Dita da lista das transferencias de acções.

Recife, 21 de Janeiro de 1896.

Francisco A. Cardoso,
Secretario.

Associação Commercial dos Refinadores

De ordem do Sr. vice-presidente desta associação, convido a todos os socios e interessados a reunirem-se de novo no 1º andar á rua de S. Jorge n. 118, as 11 horas do dia 31 de Janeiro, para tratar-se definitivamente com o numero que comparecer, de eleger-se a nova directoria, e tratar-se de assumptos tendentes á mesma sociedade.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario ad-hoc,
José Oliveira.

SUBL.·. CAP.·. R.·. C.·.
Vigilancia e Segredo

Sess.·. sexta-feira 31 do corrente para eleger-se a administração de 96—97, bem como Repr.·. e Dep.·.

O G.·. Secret.·. int.·.
M.·. T.·. C.·. 18.·.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1.º Copia dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 12 dividendo de suas acções relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 %, ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 1$000 por acção

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

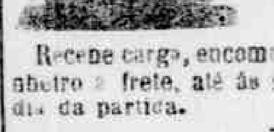
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.00
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros 155.000

Agente em Pernambuco,
Eckwel William & C.

MARITIMOS

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 9 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por Lisbôa, Corona e La Pallice.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Aviso

Os vapores d'esta companhia em viagem para a Europa tocarão d'agora em diante no porto de Corunha, e de 18 de Março em diante além d'aquelle porto, tocarão mais no de Plymouth tornando-se tambem a viagem mais rapida que outr'ora fazendo-a em 15 dias.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Portugal
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro de 1896, seguindo depois da demora precisa para Bordeaux, com escala por

Lisbôa e Dakar

—

Paquete La Plata
Commandante Baule

E' esperado da Europa até o dia... de Fevereiro de 1896 seguindo depois da demora precisa para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1. andar

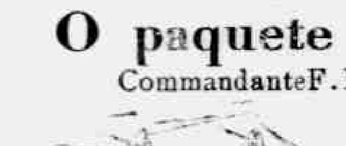
Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante James Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

—

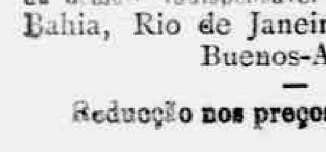
O paquete Elbe



E' esperado da Europa no dia 3 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

O paquete Clyde
Commandante F. Messervy



E' esperado da Europa no dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 20
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

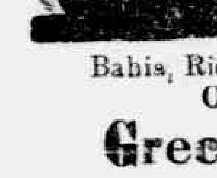
Amorim Irmão & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 5 de Fevereiro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Grecian Prince

—

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

Johnston Pater & C.

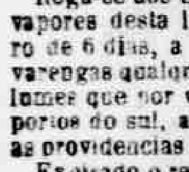
Rua do Commercio n. 15

Chargeurs Reunis
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Entre-Rios
Commandante Conan



Espera-se da Europa até o dia 1 de Fevereiro, seguindo depois da necessaria demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

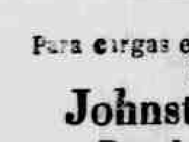
Este vapor não recebe carga.

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Red Cross Line of Steamers



E' esperado do porto do Pará até o dia 10 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o mesmo porto

O vapor inglez

Madeirense

—

Para cargas e passagens trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater & G.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Nacional de Salinas
Mossoró-Assu'
O vapor Assu°

Actualmente n'este porto seguirá nestes poucos dias para Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

—

Para carga, etc., trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

1. andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 4 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até as 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

—

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Orcana

Espera-se da Europa até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

Não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

—

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

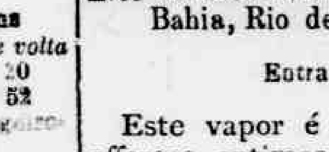
Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.° andar

Norddentscher Lloyd
O VAPOR

Hohenstaufen



E' esperado da Europa até o dia 1 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Este vapor é de primeira classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

4—Cáes do Ramos—4

LEILOES

— O leilão de vestuarios para carnaval, e objectos para theatro ficou transferido para hoje e amanhã, bem como o de fazendas, miudezas e massa de tomate avariadas, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

GRANDE E VARIADO
Leilão

De vestuarios para homens e senhoras, casacas e capacetes para guerreiros, varias armas, espingardas, espadas lanças, objectos de contra regra, vistas, scenarios, moveis, figuras e muitos outros objectos para theatros e

Carnaval

Musicas para as operas Fausto, Gioconda Jone, Poliuto, Lucia, Aida, Roy-Blas, Guarany, Baile in Maschera, L. Borgia e Trovatore, o terceto de Lombard.

Hoje
RUA DOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão á requerimento da sociedade anonyma Arion e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda os objectos acima descriptos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45 onde serão vendidos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 terreno todo murado com 2 casinhas dentro, cacimba, algumas arvores, etc., sito na 2.ª travessa do Principe n. 3, em solo proprio, sendo as ditas casas de tijolo.

Quinta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira autorisado, venderá em leilão o terreno acima, o qual desde já pode ser examinado pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira
2· leilão

Do sobrado de 1 andar, sito á rua nova de Santa Rita n. 56, em solo proprio rendendo mensalmente 56$000 e se vindo de base o preço do 1.° leilão, 2:700$000.

Uma casa terrea á mesma rua sob n. 58 com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha, e mais 1 quarto ao lado da cosinha sotão interno, quintal murado com cacimba, rendendo mensalmente 40$000 e servindo de base o preço de 2:955$000.

Quinta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente acima competentemente autorisado, levará a leilão a casa e sobrado, assim, os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as ditas casas.

Leilão

De 2 caixas com latas de massa de tomate com avaria.

Quinta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Leilão de madapolões avariados, costumes para baptisados, 1 fogão de ferro, vestuarios para o carnaval e objectos para theatro.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 importante e grande sitio na Torre com boa casa de tijolo, sito á rua do Rio n. 19, em terreno proprio, tendo a casa uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, cacimba, etc, e o sitio que é arborisado mede 400 palmos de frente por 300 de fundo.

Quinta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n9

O agente Oliveira autorisado, venderá em leilão o grande sitio e excellente casa acima descriptos, livres e desembaraçados.

Podendo, desde já, serem examinados pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o andar terreo do sobrado do caes do Gazometro n. 3, com agua encanada, apparelho, 2 salas e 3 quartos, a tratar na praça do Herval n. 3.

— Tendo se extraviado as apolices da divida publica do Estado de Pernambuco, ns. 400 e 973 de 100$000 cada uma, pertencentes ao abaixo assignado, pede-se a quem as encontrou o favor de entregal as na rua dos Afflictos n. 31, que será recompensado.

Recife, 14 de Dezembro de 1895.

José de Souza Moreira.

— Precisa-se de uma engommadeira na rua de S. Jorge n. 141. Paga-se bem.

— Uma senhora querendo morar com outra e não tendo domicilio, quem tiver, queira dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 65, 2° andar, para convencionar.

= Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, de um copeiro e de uma engommadeira, para roupa de senhora: á tratar no caes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambuca a.

— Vende-se uma rica commoda nova e moderda, na rua da Palma n. 49.

— Vende-se um terreno na travessa do Socego, estrada do Fondão, ou Beberibe de Baixo com 120 palmos de frente e 400 de fundo, limitando com um riacho, a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, 1° andar.

— Aluga-se o sobrado n. 62 da rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, a tratar em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 16; as chaves para correr está na loja do mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa n. 43 sita a rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

✝

Dª Francisca Xavier Pereira de Oliveira

Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, sua mãi, irmãos e primos, convidam seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua finada D. Francisca Xavier Pereira de Oliveira, no dia 29 do corrente, na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã, 7° dia de seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos.

✝

1.° ANNIVERSARIO

Gercino Tavares de Aquino

Marianna Mendes de Aquino, convida aos seus parentes e amigos de seu esposo Gercino Tavares de Aquino, para assistirem ás missas que manda celebrar no dia 30 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã na Matriz da Boa-Vista; confessando desde já sua gratidão.

✝

Joaquim de Barros Lins Wanderley

Maria Cesar Loureiro Wanderley seus filhos, Anna Francisca Lins Wanderley, Francisca Jacintha Cesar Loureiro, suas filhas, Capitolino Cesar Loureiro, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pai, irmão, genro, cunhado e tio, Joaquim de Barros Lins Wanderley e de novo os convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, 7° de seu passamento.

✝

Constança Maria da Silva e suas collegas, convidam aos parentes e amigos de sua pranteada collega D. Carlota de Araujo Lobo, á assistirem a missa que por sua alma mandam resar na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente e desde já agradecem a todos aquelles que assistirem a este acto de religião.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua do Apollo n. 21.

Casa

Aluga se o 2° andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com commodos para numerosa familia, e agua encanada, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Guarda-livros

Prepara se em tres mezes, a tratar no n. 6 do becco dos ferreiros.

Professora

Uma senhora titulada e com longa pratica de ensino particular, propõe-se a leccionar em collegios e casas de familia as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e diversos trabalhos de agulha. Quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 21, 2° andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde que achará com quem tratar.

Vende-se

O importante estabelecimento de padaria e venda, á rua da Ponte d'Uchoa n. 57, á tractar na mesma das 6 ás 10 horas da manhã, ou na rua 1.° de Março n. 8.

Para os que interessarem

O abaixo assignado comprou a Sra. D. Dorothea Maria da Paixão, no dia 10 de Maio de 1895, pela quantia de 200$000 a nesga do terreno que a mesma senhora comprou ao Sr. Henrique Gibvvão em 3 de Outubro de 1885, pela quantia de 100$000, cuja nesga faz ponta para o becco do fundão e divide os fundos a demarcar com os terrenos da rua da Regeneração, os quaes foram pertencentes a D. Senhorinha, pelo do poente hoje com o abaixo assignado e pelo nascente hoje com o Sr. Roque Antunes Villaça, cujo senhor tem 116 palmos, quer na frente quer no fundo, como consta da escriptura que o mesmo senhor possue e tendo o abaixo assignado legalmente comprado, como consta da escriptura passada no cartorio de Olinda, e tendo recebido da vendedora a escriptura pela qual comprou e vendeu, avisa a quem interessar preventirem-se de suas escripturas, pois tendo de dividir os seus terrenos conforme comprou, não quer que fiquem duvidas.

Augusto Ciriaco Villas-Boas.

Aluga-se

A casa á rua de Aguas Verdes n. 40, com bons commodos, quintal grande, está limpa, caiada e vai pintar-se, bem como a da rua de Hortas n. 37, com sotão interno, tambem limpa e pintada, a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cabriolet

Vende-se um americano com dous assentos e dous arreios, sendo um novo e outro uzado e quatro de sobresalente, á ver e tratar na cocheira de José Valete.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama cosinheira, a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja.

Pedreiro

Precisa se de tres pedreiros profissionaes, e tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Propriedade

Vende-se um terreno na rua da Conceição, da Torre, tendo uma casa de taipa, uma importante cacimba com boa agua e alguns pés de fructeiras, contendo 400 palmos de frente e mil de fundo: a tratar no Grande Hotel Commercial.

Estrellas d'America
12—Rua 1 de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraen.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ a 20$000.
Pellilhos de linho lisos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Albayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

CIGARROS HYGIENICOS

E' incontestavel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ter usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejem ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Attenção

Vende-se um terreno na Boa Viagem com 100 palmos de frente e 500 de fundo; o terreno é um sitio: á tratar na rua dos Ossos n. 26.

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO
PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DE GAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal DRYGIM.

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus— 13

COSTA & LUCAS

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este **Elixir** é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY
CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA
GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS: **Yvon & Berlioz**, 7, rue de la Feuillade, PARIS

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

ILEGÍVEL
MUTILADO

Ama para criança
Precisa-se a tratar á rua Velha n. 28.

Vinho de Janipabo
(ESPECIALIDADE)

Vende-se a 35$000 o barril de 5º, rua da Madre de Deus n. 10.

Ama
Na rua do Livramento n. 7, precisa-se de uma para cosinhar e mais algum serviço de pequena familia.

Amas
Precisa-se de duas, a tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ama
Na rua do Aragão n. 30 precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar, a tratar na Praça da Independencia n. 27, loja de calçados.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar, a tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Dentes
Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Compadre
Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte: compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, rouperos, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Peças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

CHEGARAM
AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se eiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Criado
Precisa-se de um com conducta, á rua Marquez do Herval n. 126 (fabrica).

Demarcações de terra
pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada á rua do Rio n. 12.

Engommadeira
Precisa se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em teques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

AVE DO PARAIZO
51 Rua da Imperatriz 51
ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

Casa
Aluga-se a excellente casa á rua Motocolombó n. 24 em Afogados, a qual offerece optimas accommodações para familia, a par de grande quintal, diversas fructeiras e excellente parreiral. Preço muitissimo raseavel: á tratar no Bazar de Afogados.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,
Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Sobrado
Vende-se o sobrado n. 161 da rua Imperial, de dous andares, com agua encanada, grande quintal murado, cocheira, portão com gradeamento de ferro, muitos commodos, e com proporção para uma fabrica, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 49, loja.

Chegou! Chegou!
PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO
51 RUA DA IMPERATRIZ 51
Alberto Cardoso & C.

Engenho Santa Cruz
Vende-se o engenho Santa Cruz, sito no municipio do Rio Formoso, moente e corrente, com capacidade para 4.000 pães, com muito boas obras e mattas, movido a agua, com moendas de 40×26 pollegadas, roda d'agua e taxas do assentamento novas, distillação do fabricante Guimarães, da Bahia, para 100 canadas diarias e grandes cubas completamente novas, 500 formas de zinco quasi novas, balcões sobre trilhos para seccar assucar e todos os mais utencilios de engenho, safra velha e nova, boiada, burrama, gado de criar vaccum e cavallar. O engenho está todo demarcado e dista da estação de Gamelleira 4 leguas, mas ficará em breve tempo proximo a uma das estações da estrada de ferro de Tamandaré: Já tratar com Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus n. 19. 1º andar, ou com o proprietario no referido engenho.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Novo n. 120

Broches de coral rosa
Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Aproveitem a pechincha
Vende-se a propriedade Pilões de Taquara, em Alagoas, distante apenas 2 a 3 leguas da estação de S. Benedicto: esta propriedade tem proporções para montar uma grande fazenda de café, pois suas terras são proprias e magnificas, haja vista uma que tem junto muito menor, que tem 14.000 pés botando fructo, tendo se mudado os pés em 1894, existe na propriedade 3 riachos fortes, muita madeira de construcção, amarello e louro, só para levantar um bom engenho para uns 3.000 pães de assucar; vende-se barato por seu dono não usar de plantações e precisar retirar-se para fóra da cidade, a tratar na rua Marquez do Herval n. 165, venda.

QUINIUM LABARRAQUE
VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succres
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PAPIER AMBRÉ
Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO esta falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
com os **CIGARROS CLÉRY**
e os **PÓS CLÉRY**

Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.

Paris, 22, rua Drouot e Pharmacias.

Tainhas das Alagoas
Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Hydrosudotherapia
João de Pessoa Oliveira, vulgarisador da Hydrosudotherapia ou novo methodo de curar todas as molestias, com exclusão absoluta de medicamentos e operações, resolveu abrir um curso, onde propõe-se a ensinar as applicações deste systema para cada molestia em particular.

Praça de Dezesete, antigo pateo do Collegio n. 77, 1º andar.

Das 11 1/2, ás 2 horas.

Com pratica de fazendas
Precisa se de um caixeiro que além de pratico dê boas referencias: quem se achar nestas condições, pode entender se com o Sr. Domingos Fernandes, na loja da Perola á rua da Imperatriz n. 78, que se dirá quem precisa.

Cosinheira e criado
Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Engenhos especiaes
Quem pretender comprar dous engenhos grandes, montados a capricho, em terrenos annexos e fertilissimos, cobertos de mattas, proprios para se levantar uma usina, com capacidade de se fazer mais de 20,000 saccos, actualmente com safras criadas para tres mil pães em cada um, sitios de cafezeiros já carregados, com bons cercados, bois, cavallos e burros dirija-se a esta cidade a tratar com João Antonio Alves que os vende barato.

Palmares, 21 de Janeiro de 96.

Carros e bois
Vende-se 2 carros de 4 rodas e 3 bois, tudo em bôas condições, a tratar na rua das Crozes n. 34.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

A Massa PEITORAL e o XAROPE DE Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa

CONTRA AS **BRONCHITES**-GRIPPE-**INFLUENZA** e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, e etc

Amas
Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

AO CLERO
Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO
51 Rua da Imperatriz 51
ALBERTO CARDOSO & C.

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

Ave do Paraizo
51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

AMA
Precisa-se de uma para engommar e lavar roupa de crianças; na rua da Praia, armazem ns. 7 e 5.

LUZ DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de seccos e molhados.

Barcaça a venda
Vende-se a barcaça Rainha do Sul, lotação de 600 saccos, reformada e pintada de novo.

Quem a pretender dirija-se n'esta capital aos Srs. Rodrigues, Lima & C., ou em Maceió aos Srs. Rodrigues, Cardoso e comp. e em S. Miguel de Campos, estado de Alagoas, aos proprietarios Vasconcellos Novaes e comp., em liquidação.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URETHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por

José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes, que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar
Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose ».

A LOÇÃO com QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS
É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

EDUARDO PRADO

A
ILLUSÃO AMERICANA
« Possuir este livro foi delicto, »
« Lel-o conspiração, »
« Crime havel-o escripto. »

UM VOLUME 4$000
em todas as livrarias

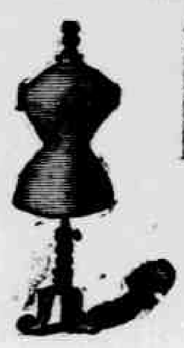
J.-F. de ASSIS BRASIL

Democracia
REPRESENTATIVA
Do voto e do modo de votar
3ª EDIÇÃO absolutamente refundida

UM VOLUME 5$000
em todas as livrarias

ILEGÍVEL

MUTILADO



LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

—

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.
Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lisc

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

Rua Larga do Rozario n. 22

Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

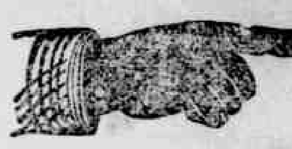
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offerece-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS



AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

PERFUMA

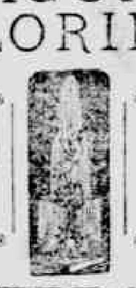
SUAVISA

DÁ LUSTRE

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA



SEM RIVAL

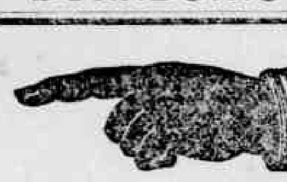
MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

PERFUME AROMATICO

REFRESCANTE E



THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas s tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças ás mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA, *Mococa.*

SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARÃES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 9

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

O TESTAMENTO DO CONDE

VII

(Continuação)

O veneravel cura de Saint-Ambroise dissera com razão que o seu primeiro vigario era estimado pelo arcebispo de Pariz, esse homem admiravel, esse padre sublime que, alguns mezes depois, havia de ser covardemente fuzilado, em caminho da Grande-Roquette, por um bando de miseraveis assassinos, dignos soldados da communa.

O abbade d'Areynes possuia no mais alto grão o dom da palavra. Era um pregador convencido, vibrante, de uma eloquencia persuasiva e simples, não se contentando em fallar á razão, indo direito ao coração.

Dos bairros mais afastados ia gente ouvir-lhe os sermões.

Monsenhor tambem quizera ver e ouvir o prégador que tanto successo conquistava.

Apreciara elle proprio o justo valor do padre e do homem.

O homem era uma alma ardente e pura, leal e cheia de caridade.

O padre tinha fé, a inquebrantavel fé, contra a qual nada prevalece e que faz os martyres e os apostolos.

Por isso é que monsenhor o amava. Profundamente commovido pelos lances calorosos dessa natureza de elite, o arcebispo mandou chamar o joven vigario, felicitou-o e confiou-lhe a pesada missão de prégador na igreja de Saint-Supplice durante a semana santa.

O effeito produzido pelas palavras do abbade d'Areynes foi immenso, e todos esperavam que elle fosse o successor dos mais notaveis oradores sagrados, dos Lacordaire e dos Ravignam.

Sim, o abbade d'Areynes era um sacerdote na mais larga e bella accepção da palavra.

Pertencia a essa raça de homens nascidos para o sacrificio, para o amor da humanidade, e cuja unica alegria é trabalhar em beneficio dos outros; para quem amar é uma necessidade primordial e que, sentindo o coração muito vasto para se contentar com beijos de mulher e prazeres ephemeros, dedicam-se á humanidade inteira.

Nada fanatico, espirito ao mesmo tempo educado e indulgente, o vigario de Saint-Ambroise estudara a vida sob todos os aspectos, desde os mais nobres aos mais miseraveis.

Dissecara o coração humano afim de descobrir-lhe as chagas e as ulceras.

O papel do padre—pensava elle—é consolar, ensinar e perdoar!

Monsenhor Darboy, arcebispo de Pariz, comprehendêra a alma do abbade d'Areynes e dissera:

— Ahi está um padre!

VIII

O secretario particular do arcebispo veio receber os dous visitantes, introduzindo-os logo no gabinete de trabalho de monsenhor Darboy.

Não faremos o retrato deste. Elle é bastante conhecido. Ha 24 annos que se deu o monstruoso crime da Grande-Roquette e os nobres traços do prelado martyr ainda estão na memoria de todos.

O arcebispo ergueu-se ao vel-os, foi ao seu encontro, estendendo-lhes a mão.

— Que é que os traz aqui hoje, meus amigos? perguntou elle n'um tom de benevolencia.

E designou-lhes cadeiras, convidando-os a sentar-se perto delle.

— Estimo vel-os... Que ha de novo?

O abbade d'Areynes tomou a palavra:

— Venho pedir a Vossa Eminencia um favor...

— Qualquer que seja o favor que me pedir, meu caro abbade, será concedido. Falle.

Em algumas palavras o vigario explicou o motivo da sua visita.

— Eu o autoriso a partir, meu caro abbade, replicou o arcebispo commovido. Permitta, porém, que faça algumas observações em seu interesse pessoal... Arrisca-se muito a ser preso e não poder franquear o cordão das tropas allemães que occupam todas as estradas e cada vez se approximam mais de Pariz...

— Que quer Vossa Eminencia? Meu tio pede... reclama.. está á morte.. Poderia eu hesitar, quando o seu ultimo desejo é abraçar-me?...

— Sim, é um dever, eu bem sei... Seu lugar é em Fenestranges, perto de seu tio... Mas, repito, corre muito perigo...

— Explicando os motivos de minha viagem aos officiaes allemães, talvez elles me deixem passar...

— E' verdade, mas tambem podem duvidar da sua sinceridade...

— Eu saberei convencel-os...

— E se elles não quizerem se convencer?

— Não acredito que duvidem da palavra de um ministro de Deus.

— Em tempo de guerra, meu filho, o inimigo vê espiões em toda a parte...

— Espiões! repetio o vigario. Espionar sob as vestes de sacerdote!! Oh...

— Mas, continuou o prelado, admittindo mesmo que obtenha livre passagem, convém não esquecer que estão interrompidas as vias ferreas e é muito grande a distancia de Pariz a Lorena!..

— Eu caminharei, monsenhor; mas é preciso partir!...

Durante alguns segundos, o arcebispo ficou pensativo.

— Espere, meu filho, disse elle de repente, veio-me uma idéa...

— Qual, monsenhor?

— Devo esta noite me achar com o nuncio do Papa, sob cuja presidencia vão se reunir os membros do corpo diplomatico actualmente em Pariz, afim de se resolver sobre as providencias a tomar no caso da invasão da capital.

Essa reunião tem por fim assegurar os direitos e a liberdade das embaixadas e consulados e é certo que se dirigirá uma carta collectiva ao conde de Bismarck, pedindo-lhe para facilitar a passagem dos correios que levarem a seus respectivos soberanos a correspondencia do corpo diplomatico..

Se o encarregassem de levar essa carta, poderia, sem duvida, obter do chanceler de ferro um salvo-conducto, permittindo lhe chegar sem difficuldade ao castello de Fenestranges...

— Sim, monsenhor, creio que sim... Mas encarregar-me-hão de levar a carta?

— Havemos de ver...

— Oh! monsenhor, não sei como testemunhar o meu reconhecimento! Quando poderei partir? — Meu tio, o conde d'Areynes, está moribundo e a morte não espera!

O arcebispo erguendo-se:

— Amanhã de manhã eu lhe darei a resposta, meu filho.

— A que hora, monsenhor?

— De manhã, a qualquer hora.

O cura de Saint-Ambroise e seu primeiro vigario despediram-se do prelado.

Ao entrar em casa o abbade d'Areynes achou Raymond Schloss ajudando a velha Magdalena a preparar a refeição da tarde.

Por nada deste mundo elle consentiria em sentar-se á mesa antes do sobrinho de seu patrão.

— Então vamos esta noite, senhor abbade? perguntou o loreno impaciente por saber o que resolvêra o joven abbade.

D'Areynes explicou ao antigo guarda-caça o que se passara no arcebispado e a necessidade de esperar o dia seguinte para tomar uma resolução, resolução que não podia ser tomada antes de uma segunda visita do vigario a monsenhor Barbey.

— Paciencia! murmurou Schloss com um enorme suspiro.

Veio o jantar.

Raymond tinha grande appetite, mas o joven sacerdote apenas provou a comida.

Foi curta a refeição.

Logo depois o abbade d'Areynes previnio a criada para arranjar um leito, onde o loreno dormisse.

— Vou sahir, accrescentou. Não voltarei senão muito tarde.

— Va descançado, Sr. abbade, replicou a velha Magdalena. O Sr. Raymond terá seu leito...

O vigario de Saint-Ambroise tinha realmente um coração de ouro. Não podia pensar na viagem que ia fazer ao castello de Fenestranges, sem pensar tambem em sua prima Henriqueta Rollin.

O tio, que a chamava com tanta insistencia, e que, sem duvida, o queria consultar sobre disposições testamentarias.

O caso era delicado.

A rigida consciencia do joven padre prohibia-o de fazer mysterio de sua viagem á prima Henriqueta, herdeira natural do conde.

— Devo prevenir Henriqueta, dizia elle. Vou prevenil-a! Eu desejaria que seu marido fosse commigo a Fenestranges.

E o abbade d'Areynes, vigario de Saint-Ambroise, dirigio-se á casa de Gilbert Rollin, seu primo por alliança.

O conde Emmanuel tinha dous irmãos, André d'Areynes e Gustavo d'Areynes.

André era pai de Raul, vigario de Saint-Ambroise.

Henriqueta Rollin era filha de Gustavo.

Apenas Emmanuel, o mais velho dos tres irmãos, não se quizera casar.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL

MUTILADO